ANNO XXXIII N. 233.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceara', o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Senhor José Teixeira de Mello; Piauhy, o Senhor José Joaquim Avelino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda : todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
3 Lua cheia as 50 minutos da tarde.
10 Quarto minguante as 3 horas e 34 minutos da manhãa.
17 Lua nova as 7 horas e 19 minutos da tarde.
25 Quarto crescente as 11 horas e 40 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
12 Segunda. Ss. Prisciliano e Domina Mm.
13 Terça Ss. Daniel e Hugolino f. m.
14 Quarta. S. Calista p. m. ; s. Fortunata v.
15 S. Thereza de Jesus v. c. ; s. Angeleo m.
16 Sexta Ss. Martiniano e Saturiano irs. Mm.
17 Sabbado S Enduviges duqueza.
18 Domingo- 20 S. Lucas envangelista.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Dupra Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

No dia 15 do corrente termina o prazo para o pagamento da subscripção do presente quartel a 4$, e findo o referido dias so sera' recebido a 4$500. Não sendo possivel o cobrador receber de todos os senhores assignantes ao mesmo tempo, roga-se-lhe queiram deixar ordem em suas casas para o pagamento.

PARTE OFFICIAL

RELATORIO

Do ministerio da justiça, apresentado a assemblea geral legislativa, na primeira sessão da decima legislatura.

TITULO XIII.

Prisões.

Reproduzo aqui o que vos tenho dito nos passados relatorios : Se quereis previnir como uma das causas da impunidade dos crimes as evasões dos presos, as quaes todos os dias se repetem por falta de prisões seguras, cumpre que auxilieis as prisões centraes das provincias, porquanto as rendas dellas não bastam para essa despeza, que alias lhes compete.

Ainda esta vez vos peço autorisação para restabelecer, e regular o systema de prisões em todo o imperio.

N. 1.—Casas de detenção.

O decreto n. 1,774 de 2 de julho de 1856 deu regulamento a casa de detenção da corte, estabelecida provisoriamente na parte do primeiro raio da casa de correcção que se achava desoccupada.

Não he possivel desconhecer a vista da experiencia a utilidade da mudança dos presos da cadeia do Ajube para aquella casa, onde se dão todas as condições de salubridade, segurança e moralidade.

De 20 de abril de 1856, data em que foram removidos os presos até fim de fevereiro passado, entraram 2·236 individuos ; nesta ultima data existiam 263.

Em o relatorio do director da casa de correcção, a cuja guarda foram confiados os presos da detenção se encontram todas as informações desejaveis a este respeito.

A casa de detenção de Nicterohy, segundo o relatorio do chefe de policia, carece de reparos.

A casa de detenção de Pernambuco, segundo a informação do chefe de policia, esta' asseiada, he ahi severa a disciplina, e seria a prisão mais salubre se não houvesse no centro do estabelecimento uma enfermaria : os presos estão agglomerados, algumas cellulas contêm 6 a 8 individuos, outras estão occupadas com aquella enfermaria e com a officina de sapateiros : no anno de 1856 o numero dos presos foi termo medio 1,053 : são os presos bem tratados : as da casa vão em andamento, estando apenas concluido dos tres raios projectados somente o do norte.

N. 2.—Cadeias.

Não he melhor este anno, o estado das cadeias do que o do anno passado ; pelo contrario tendem a arruinar-se, e não havendo meios para repara-las ou construir novas, he de ver que o mal cresce cada vez mais.

A' vista do relatorio do chefe de policia do Rio de Janeiro ha naquella provincia 27 prisões em geral sem subdivisões : sem segurança, sem as condições de salubridade, sendo que muitos dos edificios dessas prisões foram construidos para fim diverso, e estão alugados a particulares.

O termo medio dos presos recolhidos às 27 prisões da dita provincia foi no anno de 1856 de 422.

A cadeia da Armação não pode conter senão 130 individuos, e a casa de detenção 140.

São 12 as cadeias de Goyaz : a capital, a melhor dellas he insufficientemente arejada, humida, escura e insalubre : a essas prisões foram recolhidos no anno passado 144 individuos.

A provincia de Santa Catharina tem hoje 9 prisões ; as da capital, S. Francisco e S. Miguel estão em ruinas : carecem de concerto as de Lages, Laguna, e Porto Bello ; acham-se em casas particulares as de S. José, e Itajahy ; deve brevemente concluir-se a de Tijuca. A'essas prisões foram recolhidos em 1856, 171 individuos.

Quanto a provincia da Bahia acrescento as informações do anno proximo passado somente as seguintes.

Esta' em construcção a cadeia de Inhambupe ; em total ruina a de Villa Verde ; precisam de reparo as de Jaguaripe, Abbadia, Minas do Rio de Contas, Pilão Arcado, Villa da Barra, Urubú, e Valleaça ; foi ultimamente reparada a de Porto Seguro.

Recolheram-se as cadeias da capital em 1856, 1,819 presos, existindo nellas em dezembro 329.

Nas cadeias do Maranhão entraram no anno proximo passado, 132 réos termo médio, e estado dellas he o mesmo do anno proximo passado.

Em Sergipe ha somente 4 cadeias que merecem este nome, a de S. Christovão, Santo Amaro, Largato, e Villa Nova ; as demais são casas particulares sem segurança ; a nova cadeia da Estancia esta' quasi concluida ; foi começada a de Itabaiana.

He tambem pouco lisongeiro o estado das prisões na Parahiba ; pela maior parte servem para este fim casas particulares, ou pequenos edificios publicos, sem segurança, sem capacidade ; estão em construcção novas cadeias na capital e Mamanguape.

O chefe de policia da provincia de Minas Geraes da' informações a respeito de 27 cadeias.

Offerecem condições de segurança, boa construcção, e salubridade as cadeias da capital, S. João de El-Rei, Itabira, Uberaba, Ayuruoca, S. José, Caethé, Jaguary, Passos e Marianna. Ameaçam ruina todas as outras.

Em quasi todas ha a precisa separação para os dous sexos.

A cadeia da capital tem enfermaria, onde são tratados os presos que adoecem, e he dirigida pelo medico da camara.

O movimento desta enfermaria no anno passado foi o seguinte :

Existiam.		9
Entraram.		290
		299
Sahiram	269	
Morreram.	21	290
Passaram para este anno. . .		9

Nas cadeias entraram durante o anno passado, 1,000 presos, termo medio.

Existem 16 casas de prisão nos diversos termos da provincia do Piauhy, que orçam pelo mesmo numero, sendo 6 predios particulares alugados a' custa dos cofres provinciaes nas villas de Valença, Pedro II, Marvão, S. Gonçalo e Batalha, e na povoação de S. Raimundo Nonato. As cadeias são de Oeiras e Therezina, Campo Maior, Parnahiba, Piracuraca, Barras, Paranagua', Jerumenha, Jaicós, e União.

São em geral mal construidas, pouco seguras, insalubres, destituidas das accommodações necessarias para a separação dos presos de diversas categorias, como requer a lei, e das proporções indispensaveis para seu asseio e ventilação. A de Oeiras he a primeira da provincia, e por isso recebe o maior numero de presos, os quaes actualmente são 60. A da capital acha-se em estado de ruina ; e não obstante foram recolhidos alli em 1856, termo medio, 66 individuos.

Esta' se construindo uma cadeia na villa do Principe Imperial, cujo termo confina com o de Ipu' na provincia do Ceara'.

Nessas diversas prisões estiveram detidos no anno proximo passado, 126 criminosos, termo medio, apresentando-se uma differença de mais 10 em relação ao anno anterior.

Refiro-me as informações do anno passado quanto ás provincias de Pernambuco, Maranhão, Espirito Santo, Parana', S. Paulo, e Alagoas.

Das outras provincias não vieram ainda as informações.

N. 3.—Prisões penitenciarias.

Não ha informações além das do anno passado sobre a prisão penitenciaria da provincia de Santa Catharina.

A casa de correcção da provincia de S. Paulo continua em suas obras.

Prepararam-se quatro salas para o trabalho dos sentenciados, tendo cada uma dellas capacidade para 20 a 30 individuos.

A penitenciaria continha no principio deste anno 78 sentenciados.

N. 4. — Casa de correcção.

O relatorio do director deste estabelecimento dá completa informação não só do estado em que elle se acha, como tambem das obras que estão em andamento.

O producto das loterias concedidas à casa de correcção da côrte tem bastado para as despezas avultadas que se hão feito com as obras respectivas, entre as quaes as novas officinas, e o raio em que ha de estabelecer-se a casa de detenção. Entretanto esse meio está esgotado, e a quantia consignada no orçamento para despezas da casa de correcção mal chega para seu costeio.

Tem corrido 31 loterias, produzindo o beneficio de 350:520$. Esta quantia divide-se pelos annos seguintes.

3	Em.	1836	36,000$000
2	»	1837	23,040$000
2	»	1838	23 040$060
2	»	1839	23,040$000
1	»	1840	11,520$000
1	»	1841	11,420$000
1	»	1842	11,280$000
1	»	1843	11,280$000
1	»	1847	11,100$000
1	»	1850	11,100$000
1	»	1851	11,100$000
1	»	1853	11,100$000
10	»	1856	111,000$000
4	»	1857	41,400$000

N. 5. — Colonias penaes.

Refiro-me ao relatorio do anno proximo passado

TITULO XIV.

Negocios ecclesiasticos.

N. 1.—*Bispados.*

Mandei colligir as bullas que crearam os differentes bispados do Brasil quasi desconhecidas ; são impressas entre os annexos aquellas que se acharam, e continuam as diligencias para serem conseguidas as que faltam.

O bispo do Pará, por escrupulos de consciencia, resignou o bispado : por decreto de 19 de março do corrente anno, foi aceita a resignação e concedida licença para solicitar da Santa Sé, as bullas necessarias para complemento deste acto.

Ainda estão vagos os bispados do Ceara' e Goyaz.

A apresentação do padre Marcos Cardoso de Paiva no bispado da Diamantina ainda não foi confirmada pela Santa Sé, porquanto a nunciatura apostolica, encarregada da execução das bullas dos bispados do Ceara' e Diamantina, manifestou o proposito de não concluir os decretos executorios, assim como o processo canonico sobre as qualidades do bispo eleito, sem que lhe fossem presentes documentos comprobatorios das condições da instituição dos ditos bispados.

Essas condições são as seguintes :

1. Dotação dos bispos, cathedraes e seminarios ;

2. Habitação decente para os bispos ;

3. Cabido e e chancellaria ecclesiastica.

O aviso que se segue expõe o estado desta pendencia sendo que entre os annexos encontrareis os documentos a que elle se refere, assim como a nota e memorandum que em satisfação do mesmo aviso foram dirigidos ao internuncio apostolico, o Sr. Massoni pelo Sr. ministro dos estrangeiros.

Tenho bem fundadas esperanças de que em breve esta questão sera' resolvida.

« O ex-encarregado de negocios da Santa Sé nesta corte, o Sr. Marinus Marini, em carta particular de 20 de julho do anno proximo passado me fez saber o proposito em que estava de não concluir os decretos relativos a's bullas da instituição dos bispados da Diamantina e Ceara', de cuja execução fora elle encarregado, assim como o processo canonico sobre as qualidades do bispo eleito para o primeiro dos referidos bispados, padre Marcos Cardoso de Paiva, sem que lhe eu remettesse os documentos comprobatorios das condições da instituição dos bispados, a's quaes o governo imperial se obrigara. Essas condições a que allude, o Sr. Marinus Marini são as seguintes: 1., dotação dos bispos, cathedraes, seminarios ; 2., habitação capaz e decente para o bispo ; 3., curia e chancellaria ecclesiastica. Assim como entendia o Sr. Marinus Marini, a creação do bispado depende dessas condições ; sem ellas não podem ser concluidos os decretos executorios das bullas ; a apresentação do Sr. padre Cardoso de Paiva foi prematura ; o processo para sua confirmação não pode proseguir. A essa carta do Sr. Marinus Marini respondi por aviso de 2 de outubro findo (documento n. 2.) Por esse aviso fiz sentir ao Sr. Marinus Marini, que logo que o bispo eleito fosse confirmado teria elle a congrua que esta' fixada por lei, assim como casa capaz e decente que seria comprada ou alugada ; que na cidade da Diamantina haviam templos proprios para cathedral ; que, confirmados os bispos, e com a consulta delles, seriam estabelecidos os seminarios, cabidos e curias respectivas. Estas asseverações do governo imperial nada valerão no animo do Sr. Marinus que insistio no seu proposito (n. 3.)

« Felizmente a conferencia que com o internuncio apostolico, o Sr. Massoni, tivemos eu e V. Exc. no dia 14 do corrente, me inspirou a confiança de que esta pendencia seria resolvida por modo agradavel a' Sua Magestade Imperial e a' Santa Sé. Quanto aos decretos executorios das Bullas, força he dizer que me causou estranheza a pretenção do Sr. Marinus Marini, porque nunca se tiveram como condições suspensivas das bullas, instituindo bispados no Brasil, as clausulas ou recommendações relativas aos cabidos, seminarios, etc., as quaes não podem ser preexistentes, mas são consequencias da creação dos bispados, e da confirmação e posse dos bispos.

« Invoco a meu favor os decretos executorios dos bispados do Rio Grande do Sul, Goyaz e Mato Grosso, os quaes não dependeram dessas condições, e foram sem ellas erectos, e os bispos respectivos eleitos e confirmados.

« Quem attender aos requisitos que a Santa Sé exige para a creação dos bispados, vera' que elles são mais ou menos os mesmos que o Sr. Marinus Marini exigia para os decretos executorios ; ora, sem aquelles requisitos, as bullas de creação não são concedidas, mas se para concede-las Sua Santidade confiou nas promessas, na piedade e munificencia do monarcha brasileiro, como para executa-las queria o Sr. Marinus mais do que Sua Santidade exigira para concede-las ? A questão do Sr. Marinus he, pois, a mesma questão de instituição e não de execução ; o Sr. Marinus apreciou, o julgou de novo os requisitos da concessão das bullas ; queria suspende-las ou annulla-las, e não executa-las como lhe cumpria.

Para que S. Exc. fique penetrado da força deste argumento, transmitto a V. Exc., sob numero 4· a nota dos requisitos exigidos para concessão das Bullas, e sob numero 5· o aviso que para impetração dellas e a respeito dos ditos requisitos dirigi ao nosso ministro em Roma. Não só os executores das Bullas que tem instituido bispados no Brasil, não exigirão a prova dessas condições, que sua Santidade tem sempre confiado ao zelo e piedade do monarcha brasileiro, como tambem he certo que pelas resoluções imperiaes sobre as consultas da secção de justiça do conselho de Estado, a respeito das bullas dos bispados do Rio Grande do Sul, Goyaz, Mato-Grosso, Diamantina, e Ceará está consagrado o principio do que essas condições não são suspensivas e essenciaes as instituições dos bispados.

« Quanto porem a realisação dessas condições insiste o governo imperial na sincera promessa de executa-las logo que os bispos foram confirmados, e funccionarem, cumprindo desde logo aquellas que cabem em sua autoridade, e promovendo perante o corpo legislativo aquellas que delle dependem.

« V. Exc. examinando cada uma dellas sentirá, como eu sinto, que todas dependem da effectiva instituição dos bispados e confirmação dos bispos.

« A dotação dos bispos está fixada pela lei de 28 de setembro de 1853, art. 12 em 3:600$000. A cathedral, segundo as bullas, deve ser instituida no templo que o bispo escolher.

« A dotação dos seminarios, cathedraes e curia, ou secretaria episcopal consiste na consignação annual do orçamento para as despezas respectivas : essa consignação depende da organisação : a organisação, cumpre que seja feita sobre consulta dos bispos, urge pois que venham os bispos. Repito o que disse a respeito da residencia episcopal.

« Penso ainda, como disse em nossa conferencia, que o interesse da igreja e do estado não exigem a brevidade senão o addiamento da instituição dos cabidos ; não temos muitos sacerdotes idoneos para compo-los, de modo que elles possam auxiliar ao bispo : antes de tudo convem formar sacerdotes, e regenerar o clero.

« Rogo a V. Exc., que transmittindo ao internuncio o Sr. Massoni, cuja illustração e boa vontade me inspiram plena confiança, as observações que tenho exposto, faça sentir a S. Exc. os inconvenientes da demora da creação dos bispados, e confirmação do bispo eleito, sendo que o governo imperial não vê nesta nova instituição senão o interesse do estado e da igreja, e o bem desses milhares de fieis privados, em razão da distancia, das graças e beneficios episcopaes.»

Em virtude da autorisação que vos pedi e me foi concedida pelo art. 11 § 2 da lei n. 779 de 6 de setembro de 1854, abrio-se o credito extraordinario de 113:258$800. como se verá em lugar proprio, para dotar de paramentos as cathedraes do imperio, distribuindo-se o referido credito pelo modo seguinte :

Do Rio de Janeiro	21:098$000
De S. Paulo.	4:639$000
Do Maranhão	7:467$000
Do Pará	6:602$000
Da Bahia.	24:750$000
De Pernambuco.	11:000$000
De Marianna	2:730$000
De Cuaybá	6:828$800
De Goyaz	15:644$000
De S. Pedro	12:400$000

O decreto n. 1,911 de 28 de março deste anno regularisou os casos, modo e effeitos dos recursos à corôa, que eram regidos pelo decreto de 19 de fevereiro de 1838, incompativel com a jurisdicção o processo administrativo do conselho do estado.

Parece que no novo decreto foram attendidas e combinadas a suprema inspecção do estado, e a independencia da igreja.

N. 2.—Parochias.

As assembléas provinciaes continuam a alterar a divisão ecclesiastica.

Nenhum correctivo ha contra as frequentes creações de parochias, porquanto as despezas não pesam sobre as rendas provinciaes, contra a sancção denegada pelos presidentes, prevalece a autoridade dos dous terços de votos ; a instituição canonica he sempre facil.

Entretanto, sobre não haverem igrejas para matrizes, faltam sacerdotes idoneos para serem collados nesses beneficios exiguos e precarios pela contingencia de novas divisões.

Sobreleva a todo uma consideração que afflige ao catholico, e he, que o culto pela falta ou indecencia dos paramentos perde o prestigio e encanto que lhe são essenciaes.

Força he invocar ainda esta vez a vossa piedade, para que, penetrando-vos da importancia da cura de almas, adopteis algumas das medidas propostas nos relatorios passados sobre o augmento dos vencimentos parochiaes ; assim que, as vantagens desses beneficios em grande parte, concorrerão para animar a vocação do sacerdocio, e obterem-se parocos illustrados, pios e desvelados pelo rebanho que lhe commettido a sua guarda.

O quadro das parochias, constante dos annexos, esta' agora muito melhorado ; delle resulta que existem actualmente 1,115 freguezias.

Dessas freguezias são regidas

Por parochos collados	635
Por parochos encommendados	379
E se acham vagas	101

N. 3.—Seminarios.

Ainda esta vez, referindo-me aos relatorios passados, peço providencia legislativa para a reforma dos Seminarios, dos quaes depende principalmente a regeneração do Clero.

Urge para esse fim, que autoriseis ao governo imperial a instruir os pequenos Seminarios ; a crear os grandes Seminarios nas dioceses aonde não existem ainda ; a reorganisa-los uniformemente, em harmonia e relação com as Faculdades Theologicas, e sob a direcção dos padres da missão que professam o instituto de S. Vicente de Paulo.

A mór parte dos Seminarios não tem patrimonio e pois he tambem urgente que emquanto elle se não fundar pela acquisição dos bens das ordens religiosas que forem supprimidas, decreteis os fundos necessarios para as despezas respectivas.

A verba decretada no orçamento do anno futuro não basta para os reparos de que carecem os edificios dos Seminarios.

Graças a diedade e ao zelo apostolico do bispo de S. Paulo, está' quasi concluido o edificio do Seminario respectivo, ao qual fez elle doação de todos os seus bens particulares, isto he, a sua bibliotheca, uma chacara, e uma fazenda.

Este Seminario foi installado no dia 9 de novembro de 1856, nelle existem tres cadeiras ;

1.ª De theologia moral e historia universal da igreja catholica.

2.ª De philosophia racional e theologia dogmatica.

3.ª De latim, francez e canto plano.

Com o edificio e mobilia até a data da installação despendeu o bispo cerca de 80 contos, producto que tirou de esmolas.

Na mesma data ja' havia 16 alumnos.

Os honorarios dos tres professores do Seminario de S. Paulo são ainda pagos pelo bispo ; cumpre que consigneis a quantia necessaria para essa despeza desde a data da installação.

Tendo em vistas a reorganisação dos Seminarios, o governo imperial não tem conferido titulos definitivos ou vitalicios aos professores interinos dos actuaes Seminarios.

Os professores de lithurgia e canto plano do Seminario da Bahia pedem que o ordenado de 250$ que percebem seja elevado a 1:000$, igualando-se assim ao dos outros professores.

O bispo do Rio Grande do Sul pede auxilio para fundação do seu Seminario, ou ao menos para pagar os honorarios dos professores do Seminario provisorio que elle estabeleceu a custa da caixa pia no palacio de sua residencia com as cinco aulas seguintes de latim, theologia dogmatica, moral, rhetorica e canto gregoriano : pondera o bispo que o producto das esmolas que tirou apenas chegou para a compra do terreno em que se deve edificar o Seminario ; que he muito exigua a subvenção que presta a assembléa provincial ; que a instituição do Seminario he tanto mais essencial naquella diocese quanto convem preparar sacerdotes, porque alli a mór parte dos parochos são estrangeiros por não haverem nacionaes.

N. 4 —Conventos.

O estado destes estabelecimentos quanto a' instrucção, quanto á disciplina, quanto a administração he com poucas excepções deploravel.

As informações que achareis entre os annexos justificam este presupposto.

A reforma dos conventos he, pois, urgentemente reclamada a bem da igreja e do estado.

Depende ella, porém, da Santa Sé, com a qual o governo imperial quer estar de accordo em materia tão grave.

Persiste o governo imperial na intenção que ja vos manifestou de não conceder a admissão de noviços, em quanto os conventos não forem reformados.

As reformas que o governo imperial ententa e espera impetrar de Sua Santidade estão referidas nos relatorios passados, e se resumem nos artigos seguintes :

1.º Suppressão dos conventos que não tiverem o numero de religiosos necessarios e idoneos para o Culto Divino, sendo esse numero definido conforme a constituição de Innocencio X.—Instaurandæ regularis, etc.,—a saber 10 religiosos nos conventos das capitaes, e 4 pelo menos nos dos outros lugares ;

2.º Devolução dos edificios e bens dos conventos supprimidos para os seminarios das dioceses aonde forem situados ;

3.º Reforma dos conventos que tiverem communidades aproveitaveis, ficando ellas até a reforma ser concluida sujeitas a' visita, correição e jurisdicção dos bispos que proverão exclusivamente sobre os noviciados e profissões, presidindo as eleições, resolvendo as duvidas occorrentes, removendo os prelados que delapidarem os bens, etc. ;

4. Conversões dos bens ruraes e escravos em apolices da divida publica ou predios urbanos em um curto prazo sob a pena de commisso para os seminarios ;

5. Secularisação aos monges actuaes que não estiverem no caso de servir de nucleo aos novos adeptos, concedendo-se-lhes pensões vitalicias.

A resolução imperial de 27 de março deste anno sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado, declarou que ao governo imperial, pela disposição generica de 9 de dezembro de 1830, posterior a de 22 de setembro de 1828 art. 10, competia conceder licença para subrogração dos bens das ordens regulares.

Foi concedido o imperial beneplacito ao decreto pelo qual sua santidade approvou diversas medidas propostas pelo arcebispo da Bahia a respeito das eleições capitulares de S. Bento, e autorisou-o para presidir as eleições do corrente anno.

N. 5.—Capella imperial,

Está hoje dotada dos paramentos necessarios para a magnificencia do Culto Divino.

Em consequencia da abertura da rua Cano ficou a capella imperial privada dos commodos indispensaveis ao pessoal, assim como aos actos e ao serviço de uma cathedral : o governo espera informações que o habilitem a pedir-vos autorisação para estender, e elevar esse edificio.

O patrimonio da fabrica rendeu no anno passado 8:284$344, quantia insufficiente para as despezas ordinarias com o costeio da capella e dos litigios, e para as extraordinarias que se fizeram e ainda se fazem com os preparos de novas acommodações para differentes misteres.

N. 6.—Missionarios.

Existem actualmente no imperio 44 missionarios Capuchinhos, que se dividem pelo modo seguinte :

Côrte	3
Rio de Janeiro . . .	2
Bahia	12
Espirito Santo . .	2
Goyaz	3
Maranhão	2
Mato Grosso . . .	1
Minas Geraes . . .	6
Pernambuco. }	
Alagôas }	4
Ceará }	
Paraná	2
S. Paulo	5
Sergipe.	2

Falleceu em Caxias, provincia do Maranhão, Fr. Lourenço de Monteleone. Impossibilitaram-se por suas enfermidades Fr. João de Ayegui, Fr. Gregorio de Bene e Fr. Fidelis de Jesi. Estes não são contados naquelle numero, nem Fr. Antonio de Moliuetto, que em viagem de Mato Grosso para a côrte, teve de demorar-se em Goyaz a pedido do vigario capitular do bispado.

Dos quarenta e quatro padres mencionados, dous estão empregados em cura d'almas, como vigarios encommendados.

Os mais estão empregados em missões e catechese dos indigenas Goyatacazes, Puris, Camacans, Mongojós, Botocudos, Apinagés, Chavantes, Canoeiros, Quinquinaós e Carijós.

Estão desempregados o prefeito na côrte, e dous padres, e tres que chegaram ultimamente a Bahia.

A pendencia com a Santa Sé a respeito do decreto de 30 de junho de 1844 ainda não foi resolvida, não obstante as concessões que o governo imperial fizera e constam das instrucções de 11 de janeiro de 1854, impressas no relatorio desse anno ; assim continua suspensa a sua expedição de novos missionarios diminue o seu numero, já insufficiente para as missões que uteis e beneficas nos tem sido.

Espero o parecer das secções reunidas da justiça e imperio a respeito do projecto de nota que a secretaria de estado pontificia offereceu para sobre ella se tratar desta pendencia importante. Este projecto se acha entre os annexos.

N. 7.—Faculdades theologicas.

As razões ponderadas no relatorio do anno proximo passado ainda obstam a' instituição das faculdades theologicas.

Sobreleva a insufficiencia da quantia de 15:000$ fixada para esse fim, a necessidade da autorisação que vos pedi para a reorganisação dos seminarios em relação a estas Faculdades.

N. 8.—Casamentos mixtos, e de outras religiões.

A respeito dos casamentos mixtos tem o governo imperial a intenção de reclamar de sua santidade as concessões indispensaveis para que sejam ellas facilitadas pela parte catholica.

A respeito porem dos das pessoas que professam as outras religiões, são urgentes e essenciaes providencias legislativas para que sejam elles recebidos no imperio, para que tenham todos os effeitos civis que pela nossa legislação competem ao casamento catholico, tendo elles como este a clausula de indissoluveis.

He impossivel a emigração, illusoria a tolerancia religiosa, se essas pessoas não forem respeitadas, quanto ao vinculo sagrado da familia, quanto aos seus direitos civis.

TITULO XV.

Contabilidade.

N. 1.—Orçamento.

Para o exercicio de 1858—1859 foram fixadas as despezas do ministerio da justiça em 3.589:432$994, havendo o augmento de 527:530$782 entre o pedido para este exercicio e o votado para 1857—1858. As razões do augmento de despeza estão ditas e patentes no orçamento.

N. 2.—Creditos.

O decreto n. 1851 de 17 de dezembro de 1856 abrio ao ministerio da justiça o credito de 113:258$800 para a compra de paramentos para as cathedraes do imperio. O governo esteva para isto autorisado pela lei n. 779 de 6 de setembro de 1854 no § 2. do art. 11.

A deficiencia da consignação em relação ao serviço obrigaram o governo a abrir por decreto n. 1852 o credito supplementar de 25:000$ para as despezas da repressão do trafico de Africanos no corrente exercicio de 1856—1857 ; e para occorrer o deficit de outras verbas no mesmo exercicio, abrio-se por decreto n. 1924 de 15 de abril do corrente anno um credito supplementar de 153,481$347.

O deficit, verificado em differentes verbas no exercicio de 1855—1856, deu lugar a' creação do dito de 316:782$171 por decreto n. 1860 de 27 de dezembro de 1856.

Com os annexos apresento-vos os decretos que crearam estes creditos, e as demonstrações em que elles se fundaram. Nas exposições que acompanham os decretos esta a justificação do deficit.

N. 3.—Balanço provisorio.

O balanço provisorio do anno de 1855—1856 demonstra que teve o ministerio da justiça para suas despezas nesse anno a quantia de 3,041:305$663 addicionados os creditos e despendeu 2,824:347$165.

Ha portanto uma sobra de 216:958$498.

Deve-se notar que as provincias de Pernambuco, Minas Geraes, Mato Grosso, Goyaz, Rio Grande do Norte e Paraná não mandaram ainda a demonstração das despezas feitas em todo o exercicio, e por isso deu-se como despendida a consignação que tiveram.

TITULO XVI.

Secretaria de estado.

Continua esta repartição com a organisação de 1854, e cada vez se torna mais sensivel a necessidade de reforma-la.

Todavia ainda não usou o governo da faculdade concedida pelo corpo legislativo.

Os empregados da secretaria fazem quanto podem para o bom desempenho dos seus deveres, e são cada vez mais distinctos o zelo e intelligencia com que serve o conselheiro official maior.

Ainda existem na secretaria adidos e praticantes com modicas gratificações. Ajudam aos empregados no expediente, e os seus serviços são indispensaveis em quanto a reforma se não verificar : no orçamento se pede a quantia necessaria para o pagamento dessas gratificações, as quaes hoje pesam sobre as verbas de eventuaes e policia secreta.

Diversas considerações, sendo entre ellas a grande importancia da despeza e a falta de pessoal habilitado, tem influido para este adiamento.

São estas as informações que me pareceu conveniente apresentar-vos, e espero que serão recebidas como testemunho de minha dedicação ao serviço publico.

Secretaria de Estado dos negocios da justiça em 4 de maio de 1857.

José Thomaz Nabuco de Araujo.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. Exm. Sr.—Havendo concedido nesta data 8 dias de licença ao juiz de direito interino da comarca do Rio Formoso, para vir a esta cidade consultar a facultativos sobre seu estado de saude ; assim o participo a V. Exc., conforme he de meu dever.

Deos guarde a V. Exc.—Recife, 26 de setembro de 1857.—Illm. e Exm. Sr. Joaquim Pires Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente da relação, Antonio Ignacio d'Azevedo.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de outubro de 1857.

Illm. e Exm. Sr.—Uma gazeta desta capital, intitulada «O Povo» de 27 de setembro de 1857, accusa de ladrão, por haver roubado a tres mezes passado deste arsenal, mantas, pistolas, cartuchos e facas de cozinha, a José Antonio Cesar de Lima, servente deste arsenal, empregado em coadjuvar a escripturação :

Tendo eu em vista a circular do ministerio da justiça de 16 de junho de corrente anno, procedi immediatamente a nomeação de uma commissão composta do major ajudante deste arsenal José Antonio Barboza, major Antonio Dornellas Camara, e o tenente José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, afim de examinarem no almoxarifado a vista dos livros de receita e despeza, dos objectos alli recebidos e despendidos se havia ou não as faltas, que menciona a gazeta.

O resultado dos trabalhos da commissão, foi o que tenho a honra e o prazer de passar as mãos de V. Exc., pelo qual se conhece não existir falta alguma no referido almoxarifado, e sim o accrescimo em receita de 12 cartuchos desemballados do adarme 17 e 5 pistolas.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, vice-presidente desta provincia.—Manoel Ignacio Bricio, major director.

Illm. Sr.—Em cumprimento ao expresso na portaria de V. S. da data de 28 de setembro findo, procedemos ao exame nos lançamentos de receita e despeza do almoxarifado deste arsenal, e chegou-se ao resultado demonstrado no balancete que junto V. S. encontrara'.

Deos guarde a V. S. Arsenal de guerra, 7 de outubro de 1857.—Illm. Sr. major Manoel Ignacio Bricio, director do arsenal de guerra.—Antonio Dornellas Camara, major.—José Antonio Barboza, ajudante interino.—José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, tenente.

BALANÇO *que se procedeu de conformidade a portaria da directoria do arsenal de guerra, de 28 de setembro ultimo, nos artigos abaixo declaradas.*

ESPECIFICAÇÃO.	CARTUCHOS DE ARTILHARIA.									CARTUCHOS DE FUZIL.								Mantas.	Pistolas.	Facas de cozinha.
	Cal. 6 carregados pela 6.ª parte.	» 6 com lanternetas.	» » com bala f. a taco.	» 3 com lanternetas.	» » com bala f. a taco.	» » pela terça parte.	» » pela sexta parte.	» 1 com lanternetas.	» » com bala f. a taco.	Embalados de adarme 17.	Ditos do adarm. 13	» » 12	» » 11	De salva de ad. 17	» 13	» 11	Para bacamarte de bordo.			
Receita	25	25	25	25	25	200	109	10	10	32140	18310	3657	4040	22534	1000	600	448	1818	135	17
Despeza.							85			3250			400	11170				1293	140	10
Existe.	25	25	25	25	25	200	24	10	10	28890	18310	3657	3640	11376	1000	600	448	525	5	7
Existe de mais no almoxarifado														12						

Arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de outubro de 1857.—Antonio Dornellas Camara, major. — José Antonio Barbosa, ajudante interino. — José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, tenente.

PERNAMBUCO.

RECIFE 11 DE OUTUBRO DE 1857.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A semana passou-se em plena paz. As noticias que nos vieram do sul do imperio foram destituidas de interesse.

O «S. Salvador», que sahira da corte no dia 25 do passado, ainda hoje aqui não he chegado. Dizem que quebrara uma das rodas, antes de chegar a Bahia, e ahi ficara fazendo os necessarios concertos.

Os acontecimentos na India continuam a ser do mais triste caracter. As crueldades são infinitas, e o que he peior, he que os reforços remettidos da Grã Bretanha, que montam a 87 mil homens, so chegarão ao theatro das hostilidades dos principios a meiados do mez actual. No grande conflicto entre a Russia de um lado e a Inglaterra, a França, a Turquia do outro, dizia-se geralmente que era mister descer-se umas poucas de centenas de annos na historia, para se achar um parallelo ao que então se praticava ; entretanto agora póde-se multiplicar a força desta phrase pelo numero que se quizer, e ainda assim não se encontrara' uma pagina conhecida dos annaes do genero humano, que apresente tantos horrores. A guerra da Crimea nunca produzio tanto luto na Inglaterra, nem as matanças assumiram semelhante grão de crueldade. Se naquella época havia um povo civilisado que pelejava contra

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

11 DE OUTUBRO DE 1857.

A FREGUEZIA OU BAIRRO DE S. ANTONIO.

Antes de entrarmos na materia que forma o assumpto do presente artigo, releva fazer uma observação : no folhetim antecedente, quando tratavamos da rua da Cruz, dissemos que uma tradição popular reputa a casa n. 64 como a primeira edificada no bairro do Recife ; entretanto, temos de acrescentar que aquella casa foi a primeira em que morou João Fernandes Vieira, depois da Restauração de Pernambuco do poder dos Hollandezes, e onde era o seu quartel general, a qual lhe foi dada por uma doação regia, assim como outra na mesma rua.

Parece que a figura que ainda existe na frente daquella casa, em uma especie de nicho, tendo na parte superior uma inscripção, foi tranfigurada depois ; porquanto na planta da cidade do Recife que vem na obra de Barleo vê se um vulto de mulher que tem na mão direita uma canna de assucar, e na esquerda um espelho.

Suppõe-se que esta figura que se encontra no trabalho do chronista hollandez he o symbolo da cidade Mauricéa, e que os conquistadores lusitanos, não querendo conservar aquelle signal do dominio batavo, a transfiguraram, tando-lhe as feições varonis que ella hoje apresenta.

Agora passemos para S. Antonio ; a transição he bem facil, pois que temos duas pontes a escolher. Todavia, embora uma dellas esteja bastante arruinada, he por ella que entraremos na freguezia de Santo Antonio, nessa ilha chamada outr'ora, «ilha de Antonio Vaz.»

Não se sabe ao certo quem era esse Antonio Vaz ou Vazij, como escreve Barleo ; entretanto suppõe-se que elle foi o primeiro habitante de S. Antonio, pois que os Portuguezes costumavam ordinariamente dar aos lugares denominações derivadas dos nomes daquelles individuos que primeiramente occupavam esses lugares.

Dividia-se primitivamente a cidade do Recife em tres porções ou bairros, segundo os limites geographicos traçados pela natureza ; mas, em virtude da lei do crescimento perpetuo dos povos, essa divisão natural não podia ser immutavel ; dahi resultou que o senso commum, vendo o desenvolvimento ascendente das tres porções primitivas da capital de Pernambuco, subdividio-as em outras : o bairro do Recife, em o bairro deste nome e o de Fóra de Portas ; o de S. Antonio, em o bairro deste nome e o de S. José ; e o da Boa-Vista, em bairro tambem deste nome, o da Soledade e o de Santo Amaro ou Cidade Nova.

O poder publico, attendendo a essas subdivisões do senso commum, já sagrou uma dellas, dividindo, em virtude de um acto legislativo de 2 de maio de 1844, a grande freguezia de S. Antonio em duas : a de S. Antonio e a de S. José ; e já se falla igualmente em dividir a freguezia da Boa-Vista.

O primitivo bairro de S. Antonio, no tempo do dominio hollandez, era cercado de baluartes, pelo lado do Occidente, desde a fortaleza das Cinco Pontas, que hoje ainda existe ao Sul da cidade, até o lugar pouco mais ou menos onde se acha o convento de S. Francisco, ao norte, sendo o ultimo castello a residencia do principe hollandez chamado Ernesto.

Não tem um caracter singular que o assignale ; entretanto na sua parte mais central, onde existe muitos e differentes estabelecimentos de commercio ha grande movimento. He ahi que está a maior parte das repartições publicas : o palacio e a secretaria do governo, a repartição da policia, a das obras publicas, a Relação do districto, o tribunal dos jurados, a thesouraria geral, a provincial, a sala das audiencias dos juizes do crime, do civel e de paz, o sello, o correio, e o theatro, varias typographias e diversas lojas de livros.

Ao pôr do sol, nessa hora consagrada à meditação dos poetas, na parte occidental do bairro de Santo Antonio, descortinam-se magnificos pontos de vistas : para a esquerda, vê-se grande porção de casas, situadas no aterro dos Afogados, atravez dos coqueiros que o guarnecem, e a povoação do mesmo nome ; mais alem os celebres montes Guararapes, como um amphitheatro de verdura ; grande parte do bairro da Boa-Vista, a vasta rua do Aterro, a grandiosa rua da Aurora até as suas ultimas casas, e a pittoresca cidade de Olinda.

As ruas de S. Antonio, em geral são mais largas e mais direitas que as do bairro do Recife, porem as suas denominações são igualmente pouco expressivas.

Tem trinta e tres ruas, vinte travessas, sete beccos e sete largos : — as ruas da Cadeia, do Collegio, do Crespo, das Cruzes, do Queimado, do Cabogá, Nova, do Sol, Trincheiras, da Larangeira, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, de S. Francisco, da Florentina, Bella, da Roda, dos Quarteis, de S. Amaro, das Flores, da Paz, da Camboa do Carmo, do Livramento, da Penha, Direita, da Viração, das Aguas Verdes, de Hortas, de Santa Thereza, da Palma, do Rangel, da Praia, Nova da Praia e do Fogo.

As travessas são as seguintes : do Ouvidor, do Queimado, das Cruzes, da Florentina, da rua Bella, dos Quarteis, da Matriz, dos Expostos, das Flores, da Bomba, do Livramento, de S. Pedro, da Viração do Lobato, da Concordia, do Carcereiro, do Arsenal, da rua da Praia e a do Carmo.

Os beccos são : da Matriz, do Calabouço, da travessa da rua Bella, 1.º da Camboa do Carmo, 2.º da Camboa do Carmo, 3.º da Camboa do Carmo, e o do Falcão ; e os largos do Collegio, da Independencia, do Paraizo, do Carmo, da Ribeira, de S. Pedro e o do Palacio.

Tem mil sete centas e setenta e uma casas, a saber : duzentas trinta e sete de um andar, duzentas e oitenta e oito de dous andares, cento e doze de tres, seis de quatro, e mil cento e vinte nove terreas : destas devem-se deduzir quatorze que estão situadas n'um lugar denominado — Praia do Caldereiro.

Como demos a entender mais acima, he pela rua da Cadeia que começaremos a descripção do bairro de Santo Antonio. Esta rua, como indica o nome, tira a sua denominação da prisão que ahi existio até bem pouco tempo ; ha ahi um estabelecimento de pianos, pertencente a Mr. Vignes, onde trabalham operarios nacionaes e estrangeiros e se fabricam esses instrumentos : o café chamado do Paiva, o maior e o mais frequentado de toda a cidade, a Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, com o seu frontispicio de cantaria, e tambem a igreja do convento dos religiosos Franciscanos, que ultimamente foi reparada e se acha bastante elegante no seu interior. Esta rua, que foi traçada pelos Hollandezes, he muito larga, e tem bons edificios : ao todo, contam-se cincoenta e tres : dezeseis de um andar, dezeseis de dous, sete de tres e dezenove terreos.

Seguindo-se na direcção norte desta rua, desemboca-se no espaçoso largo do Palacio, assim chamado, porque ahi está situado o palacio do governo.

Ha duas carreiras macdamisadas, que vão dar a este edificio publico, uma das mais vastas e bellas residencias que se encontram em todas as provincias do imperio. Parte dos fundamentos deste palacio servio de base ao do principe Henrique de Nassau, o qual, segundo o chronista mais acima citado, tinha um lindo jardim, que se estendia até a rua da Florentina. He neste largo que está collocado o elegante e magnifico theatro de Santa Isabel, essa obra-prima d'arte, que aqui se conta. Ha tambem ahi um quartel onde se aloja a guarda nacional que destaca, e outro edificio, que antigamente servia de cochia para os cavallos do esquadrão de linha. A travessa do Ouvidor tem apenas uma casa de um andar.

A rua do Collegio he tambem mui larga, direita, traçada segundo o plano da rua da Cadeia. Tem duas typographias, a do «Liberal Pernambucano» e a de Ricardo de Freitas & C.ª ; conta duas lojas de livros : uma em ponto grande e outra que começa a desenvolver-se ; tem vinte e dous bons predios, quatro de um andar, sete de dous, tres de tres e um de quatro, e os que ficam do lado do mar offerecem uma vista mui agradavel ; dominam todo o caesboier, chamado o Passeio Publico, onde actualmente por ordem superior toca todos os domingos e dias santos uma das musicas marciaes aqui existentes ; grande parte do Recife, o mar, muitos navios ancorados, etc.

Depois segue-se o largo do Collegio, o qual assim como a rua do mesmo nome, tiram a sua denominação do antigo collegio dos Jesuitas, fundado neste largo ;—Os Jesuitas, essa sociedade mais forte, mais poderosa, e mais intelligente e illustrada, que se conhece, e a quem devemos grande parte da nossa civilisação, pois que aonde as forças do governo da metropoli recuavam ante o furor e canibalismo dos Indios selvagens do interior dos nossos sertões, triumphava a sua palavra eloquente e sagrada, e o selvagem ficava domesticado. Se todavia elles commetteram abusos em outras partes, he uma verdade historica que a civilisação sul americana lhes deve muitos serviços.

Neste largo estão o convento, onde se acham varias repartições, em que ja fallamos em outro artigo, e a igreja do mesmo convento. Este templo, mui vasto e mui elevado, foi edificado em 1689, e achando-se ha muitos annos profanado, foi restituido ao culto catholico em 8 de setembro de 1855, e hoje está sob a administração da irmandade do Espirito Santo.

Presentemente está sendo reparado por esta irmandade, a qual pretende dar-lhe uma forma magnifica. O tecto, que he todo estucado, ja se acha quasi concluido, e se trabalha com grande afinco na reparação das outras partes. Por occasião de tirar-se duas grandes pedras que se achavam no pavimento terreo do arco cruzeiro, e que pareciam duas lapides, descobriram-se duas abobadas subterrenas mui vastas, uma do lado direito, outra do lado esquerdo : n'uma estavam seis caixões, e n'outra cinco, os quaes posto que ainda não fossem abertos, com tudo suppõe-se que encerram os restos mortaes de victimas illustres. Quantas ambições nobres, quantos grandes projectos, quantos sonhos grandiosos de futuro, quantas aspirações, quantas virtudes, quantas saudades da patria não teriam existido nesses craneos e nesses peitos que ahi foram destruidos pelo tempo ! Emfim o largo do Collegio, tão privilegiado, e que desperta tantas recordações, tem apenas tres casas, duas de dous andares e uma de tres : ahi contam-se duas lojas de livros.

O arco de Santo Antonio, que serve de sahida da ponte do Recife para este bairro, não tem merecimento artistico, e na parte superior existe um nicho dedicado a Santo Antonio. Em frente deste arco segue-se a rua do Crespo, larga e recta ; tem boas lojas de fazendas e uma de livros, cuidadosamente provida ; conta vinte quatro edificios, a saber, tres de um andar, dez de dous, treze de tres e um de quatro.

A rua das Cruzes tambem he bastante espaçosa. Ahi está a typographia do «Diario de Pernambuco,» e conta quarenta e tres predios : sete de um andar, onze de dous, seis de tres e vinte casas terreas, e a travessa do mesmo nome sete casas, duas de dous andares, tres de tres e duas terreas.

A do Queimado tem muitas lojas e um hotel, restaurante e café, como o chama o dono, e ha nella sessenta e quatro edificios, sendo treze de um andar, treze de dous, vinte e um de tres e vinte terreos ; e a respectiva travessa cinco, tres de dous andares e dous de tres.

O largo da Independencia tem quarenta casas terreas, todas com a mesma physionomia, e estão occupadas por estabelecimentos de diversa natureza, he um quadrado perfeito, e as casas pertencem a municipalidade. Outr'ora este largo se chamava praça do «Polé,» e ainda existem contemporaneos que alcançaram no respectivo centro uma cacimba, com uma polé servindo de nora, circumstancias esta que lhe deu a primitiva denominação. Como estas casas tornem o largo acanhado, alguns proprietarios dos predios que ficam por traz ja tem proposto á camara municipal uma indemnisação razoavel para ellas serem demolidas ; com effeito, fazendo-se desapparecer aquellas excrescencias, a praça da Independencia se tornaria mais bella e interessante, e se poderia collocar em um dos seus pontos a estatua de algum Brasileiro illustre.

A rua do Cabuga' que parece uma continuação da do Crespo, he todavia mais estreita que esta ; tem quinze propriedades, duas de um andar, tres de dous, cinco de tres, uma de quatro e quatro terreas ; ha nesta rua algumas lojas ricas de ourives.

Depois vem a vasta e recta rua Nova, onde esta' collocada a igreja da Conceição dos militares, e cuja decoração interna, embora carregada de ouro he bastante artistica, tornando-se notavel a parte inferior do coro, onde se vêm pintados os feitos d'armas entre os Hollandezes e Portuguezes, nos montes Guararapes. Alem de outros estabelecimentos ha nesta rua um gabinete photographico, outro de pintura dos Srs. Arsenio e Gadault, e um estabelecimento de pianos, pertencente a M. I. P. Vogeley, preparado com distincção e gosto onde se encontram excellentes instrumentos desta especie ; e como a' noite costuma estar aberto e illuminado, ja vai sendo bastante frequentado por senhoras. Na rua Nova, que he mui frequentada contam-se sessenta e seis edificios: treze de um andar, vinte e tres de dous, oito de tres, dous de quatro, e vinte casas terreas.

A rua do Sol, assim chamada, porque depois de meio dia, o sol bate de chapa na frente das casas até depois de cinco horas, offerece uma vista mui agradavel, pois que domina grande parte do bairro da Boa-Vista, a ponte do mesmo nome e outros differentes pontos ; tem dezesete predios : quatro de um andar, tres de dous e dez terreos.

A rua das Trincheiras tira a sua denominação das fortificações que os Hollandezes tinham ahi, para se defenderem contra os Portuguezes que os atacassem pelo lado da Boa-Vista. Crê-se que naquelle tempo a parte povoada e edificada deste bairro chegava sómente até aquella rua. He estreita, irregular e tem apenas quarenta e oito casas : onze de um andar, cinco de dous, e trinta e duas terreas.

A rua da Larangeira, que dizem chamar-se assim por causa de um grande pé de larangeira que houvera em um dos quintaes, conta sómente trinta e dous predios, sendo tres de um andar, seis de dous andares e vinte e tres casas terreas.

A Larga do Rosario he bastante espaçosa ; em frente esta' a igreja de Nossa Senhora do Rosario ; tem dous cafés e quarenta e cinco bons predios : seis de um andar, dezeseis de dous, nove de tres, um de quatro e treze terreos, nesta rua existe o quartel do corpo de policia ; e a Estreita do Rosario conta quarenta e tres : seis de um andar, vinte e um de dous, seis de tres e dez terreos.

A rua de S. Francisco tem sessenta e duas casas : a saber nove de um andar, uma de dous, e cincoenta e duas terreas ; a da Florentina tem apenas trinta terreas, e a respectiva travessa nove tambem terreas ; a rua Bella, quarenta e duas ; a travessa do mesmo nome, nove : uma de um andar e oito terreas, e o becco tambem do mesmo nome, uma casa terrea.

Depois, vem a' rua da Roda, assim chamada por que outr'ora havia ahi uma casa que servia de asylo as crianças engeitadas ; conta cincoenta e duas propriedades ; seis de um andar, duas de dous, e quarenta e quatro terreas. Esta rua desemboca no largo do Paraizo, onde existe a igreja das Chagas, em cujas dependencias posteriores se acha hoje estabelecida a roda dos engeitados, tem ella quarenta e uma casas, a saber quatro de um andar, cinco de dous e trinta e duas terreas. Depois temos a travessa do Hospital com doze casa terreas.

A rua dos Quarteis tem vinte e sete predios : cinco de um andar e vinte e dous terreos ; a respectiva travessa, quarenta e tres, dous de um andar, dous de dous e trinta e nove terreos ; a da Matriz tem dez casas, uma de um andar, duas de dous e sete terreas ; a dos Expostos, quatorze: tres de dous andares e onze terreas.

O becco do Calabouço he bastante extenso, e deriva o seu nome de uma casa que antigamente servia de prisão, e ainda hoje existe ; he um proprio nacional, e, segundo uma inscripção aberta em uma pedra, cravada na parede da frente do edificio, vê-se que elle foi construido no anno de 1786, sendo governador civil e militar D. José Cesar de Menezes. Tem o becco trinta e uma casas, a saber : cinco de um andar e vinte e seis casas terreas, e a respectiva travessa tres casas terreas. O becco da Matriz tem onze casas terreas.

A rua de Santo Amaro tem apenas dezoito casas : tres de um andar e quinze terreas ; a das Flores trinta e quatro, duas de dous andares e trinta e duas terreas, e a respectiva travessa doze casas terreas. A rua da Paz tem vinte e oito casas tambem terreas.

O largo do Carmo he espaçoso e regular. Ahi está a igreja de Nossa Senhora do Carmo e o convento. Quasi todo o edificio foi ultimamente reparado, e apresenta um todo elegante. Neste lugar, ou um pouco mais adiante, teve o principe Mauricio um palacio de recreio, onde costumava ir distrahir-se, e dahi descobriam-se pontos de vista tão deliciosos, que esta residencia do principe hollandez era chamada o palacio da Boa-Vista, e a outra parte da cidade, que ficava na outra margem do Capibaribe, chamava-se Boa-Vista, cujo bairro ainda hoje conserva o nome.

Parece que o palacio ficava no lugar denominado Carmo-Velho, o qual está defronte do ponto donde começava a ponte, que outr'ora ligava este bairro ao da Boa-Vista, lugar que ainda hoje se denomina ponte-velha. Este largo tem trinta e um edificios, sendo tres de um andar, nove de dous e dezanove terreas.

A rua da Camboa do Carmo he assim chamada, porque antigamente a maré chegava até perto, e formava ahi uma especie de camboa ; tem quarenta propriedades : uma de um andar, tres de dous e trinta e seis terreas, tem tres beccos com a mesma denominação : no primeiro, uma casa de sobrado e seis terreas ; no segundo nove terreas, e no terceiro, tres tambem terreas.

A travessa da Bomba tem treze casas, sendo uma de um andar e doze terreas, e a do Livramento conta dezesete, a saber : sete de um andar, duas de dous e dez terreas.

A rua do Livramento he bastante larga. No fundo está a igreja da Senhora do mesmo nome, e que ha pouco tempo foi concluida, e esta cuidadosamente decorada ; conta trinta e nove edificios ; tres de tres andares, quinze de dous, sete de tres, e quatro terreas.

No lado esquerdo desta ultima rua está a da Penha, que vai dar ao Hospicio e igreja dos missionarios capuchinhos, a qual igreja esta' hoje na freguezia de San-José, tem vinte edificios, oito de um andar, oito de dous, dous de tres e dous terreos, e a travessa do Carcereiro quatorze tambem terreas : ha ahi nesta rua um hotel chamado brasileiro. E no outro lado começa a rua Direita, da qual uma metade somente, em consequencia da divisão da freguezia de Santo Antonio, pertence a este bairro ; todavia esta metade tem oitenta e dous edificios, sendo quatorze de um andar, vinte e nove de dous, seis de tres e trinta e tres casas terreas ; nesta rua está a typographia do «Povo».

Voltando-se um pouco para traz nesta rua, entra-se na travessa de San-Pedro, que conta seis casas, tres de dous andares e tres terreas ; e mais além depara-se com o largo do mesmo nome. Ahi esta' construido o templo de San-Pedro, cujo interior tem a forma octogna, he um dos edificios sagrados desta cidade, onde se encontra uma architectura mais aperfeiçoada, e o portico principal he magestoso e de um trabalho de esculptura distincto ; na parte superior do portico principal, observam-se a thiara e as chaves de San-Pedro ; tem este largo dezesete casas, a saber ; seis de um andar, duas de dous e dezesete terreas.

A rua da Viração, assim denominada, porque ahi ha sempre viração em todos os sentidos e em todos os tempos, tem vinte casas, uma de um andar e dezenove terreas, e a respectiva travessa tem somente cinco casas terreas. A rua das Aguas-Verdes, da qual só pertence metade a este bairro, conta trinte e um predios, sendo dous de um andar, dous de dous e vinte sete terreas. Dizem que em consequencia de umas aguas esverdeadas que ficavam estagnadas naquelle lugar, foi que a rua teve a actual denominação.

A travessa do Lobato conta doze casas, sendo uma de um andar e doze terreas. Depois segue-se a rua de Hortas, da qual tambem, por causa da divisão da freguezia, só cabe uma parte a este bairro ; tem cincoenta e oito casas, a saber, dez de um andar, seis de dous e quarenta e duas terreas.

A rua de Santa Thereza deriva o seu nome da igreja da Ordem Terceira Carmelitana, que se acha quasi no principio ; contam-se ahi quarenta e sete casas, sendo uma de um andar e quarenta e seis terreas. O becco do Falcão tem cinco casas terreas.

A da Palma he nova, e tem somente trinta e duas casas terreas ; a da Concordia, que he igualmente nova e espaçosa, e conta cincoenta e um predios, dous de um andar e quarenta e nove terreas, e a travessa respectiva tem uma casa de um andar e quatro terreas ; a travessa do Carmo tem dezenove, sendo cinco de um andar, duas de dous e doze terreas.

A rua do Rangel he bem larga, e tem setenta e tres bons edificios : quinze de um andar, vinte de dous, um de tres e cincoenta e nove terreas. Em frente esta' o largo da Ribeira com duas casas de um andar e cinco terreas.

A rua do Fogo tem quarenta e nove casas : cinco de um andar, uma de dous e quarenta e tres terreas ; a da Praia, cincoenta e sete, sendo sete de um andar, nove de dous, duas de tres e cincoenta e nove terreas ; ahi esta' a typographia do «Jornal do Commercio» ; e a outra, rua da Praia, chamada nova, tem dezeseis : quatro de um andar, uma de dous e onze terreas.

Emfim seguem as travessas do Arsenal com oito casas, uma de um andar e sete terreas ; e a primeira e segonda da rua da Praia, uma com seis casas terreas, e a outra com duas.

Os dados estatisticos com que temos feito este trabalho, são extrahidos de documentos officiaes, e não pertencem a individuo algum em particular.

(*Abdallah-el-Kratif.*)

outro de uma civilisação até certo ponto mesclada de barbaria, hoje he o contrario, e se póderia dizer que he a civilisação a braços com a selvageria. Centenares de familias ricas e opulentas na Inglaterra estão reduzidas a miseria e cobertas com o crepe da dor. Entretanto, a caridade publica tem vindo liberalmente em soccorro de tantos infelizes.

O encontro do imperador dos Francezes e do czar Alexandre II, he hoje fóra de duvida. No palacio de el-rei de Wurtemberg, que he o lugar onde se devem reunir os dous soberanos, ja' se acham magnificamente promptos os aposentos que os devem receber. Quem ha tres annos supporia uma tal aproximação desses dous poderosos principes: são caprichos da historia, que os simples mortaes não podem antever.

O clamor proveniente da falta de moeda miuda para trocos, ainda continua, e cada vez se vai tornando mais sensivel. Tem chegado a tal ponto este incidente, que a moeda miuda só se obtem por meio de uma taxa de 4 por cento. Por varias vezes temos levado esta falta ao conhecimento do publico, e infelizmente até hoje ainda não appareceu providencia alguma a tal respeito.

O «Persinunga,» que d'aqui sahio no dia 3 para Goianna, tambem foi muito agourado; felizmente ja voltou a salvamento. Chegou e ancorou na fóz do Rio de Goianna, no dia 3 a noite pela demora que houve em apparecer o pratico. No dia seguinte pela manhãa seguio pelo rio e foi ancorar seis leguas acima da sua embocadura, no lugar chamado Japomim ou porto dos Pedrinhas, junto ao trapiche da companhia, uma legoa distante da cidade de Goianna.

O rio deste nome he um bello e magnifico rio, cujas margens são adornadas por verdes grinaldas de mangues. A perda do «Marquez de Olinda,» a entrada da barra, devida unicamente a extraordinario descuido, deleixo, ou não sabemos ao que, fez crear uma injusta prevenção e um terror panico injusto contra a navegação a vapor no rio Goianna.

A direcção da companhia Pernambucana, mandando explorar esse rio contra as prophecias de tantos palermas, mostrou serio desejo de procurar prestar um grande beneficio a provincia, conquistando para a navegação a vapor um dos seus primeiros centros de producção, e retribuindo deste modo a subvenção que recebe do thesouro provincial.

Esta viagem do «Persinunga» marca um acontecimento memoravel, — a ida do primeiro vapor a's proximidades de Goianna. Por esse motivo não podemos deixar de louvar a intelligente coragem com que o Sr. Matos, engenheiro empregado na gerencia, aconselhou esta viagem. O Sr. Moreira foi durante ella, como sempre, digno de elogios. Poucas vezes na ida e na volta a proa do vapor roçou pelas ramas dos mangues, porem isto aconteceu em paragens, nas quaes, não havendo absolutamente o menor perigo, não houve cuidado em dar as voltas, segundo os preceitos da arte.

Cremos que o governo provincial, que só esperava pelo resultado da primeira viagem para mandar construir a estrada de Goianna a Japomim, ja' orçada, agora se apressara' a manda-la arrematar.

Esperamos pois que o porto de Goianna e o trapiche que la' tem a companhia Pernambucana, não ficarão inuteis para a prosperidade desta provincia. He sabido que alguns portos, como Porto de Pedras em Alagoas, a que vão os vapores da companhia, são de navegação mais incommoda do que o rio de Goianna.

O vapor chegou á Goianna no dia da grande festa tradicional dessa cidade, que foi feita com mais esplendor do que nos annos anteriores. Estamos informados que no dia 18 havera' outra festa em Goianna, promovida por alguns dissidentes que não concorreram a' primeira por causa de questão de musica, e os quaes capricham em torna-la mais brilhante que a primeira.

Para este fim sabemos que ha idéas de fretar o vapor «Persinunga», de preferencia ao vapor «Camaragibe»; pois ha duvidas sobre se este pode igualmente entregar-se a viagens de cabotagens, que estão a cargo da companhia Pernambucana, e sendo a sua especialidade rebocar navios, he innegavel que a sua ausencia pode causar grande falta ao fim para que lhe foi dado um privilegio. Emfim, o que diria a companhia Vigilante, se os vapores da companhia Pernambucana, de vez em quando, se occupassem em rebocar navios para este porto?

Recebemos noticias de Jaboatão, e dellas consta que tem chovido muito estes ultimos dias. No dia 5 o reverendo missionario capuchinho Fr. Sebastião, que alli se achava pregando, partio para outros lugares onde vai exercer as suas funcções apostolicas. O povo, possuido do mais piedoso recolhimento, ouvio com summo acatamento e humildade a palavra divina pregada pelo distincto e caridoso missionario. Houveram muitas reconciliações de inimigos e desaffectos, e muitos baptisados; e posto que o missionario começasse a confessar os homens depois de duas horas da madrugada até oito da manhãa, e as mulheres depois desta hora até duas da tarde, com tudo era tanto o povo que pedia confissão, que elle com mais tres sacerdotes não poderam dar vasão. Os corpos humanos que estavam enterrados no campo, como animaes, sem que nem ao menos houvesse uma simples cruz que indicasse o lugar, já se achavam hoje livres de profanações. Com effeito, o reverendo missionario mandou limpar o campo onde elles estão sepultados, fez os alicerces dos muros que o devem cercar, e deixou perto de setecentos mil reis em dinheiro para se concluir essa obra tão pia e edificante. Ao retirar-se da povoação, recebeu as provas mais patheticas e evidentes do respeito e amor do povo que elle deixava. Deos queira compensar esses pios varões capuxinhos, fomentadores da verdadeira moral e civilisação, que felicitam os povos e as nações.

Segundo cartas de Nazareth, sabemos que o mal que se havia manifestado, não tem tido maior desenvolvimento, e um ou outro caso que apparece são de caracter benigno. Os entendidos em taes materias continuam a asseverar que esses casos são esporadicos.

Falleceram durante a semana 35 pessoas: sendo, 11 homens, 9 mulheres e 10 parvulos, livres; 2 homens, 1 mulher e 2 parvulos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Assassinato.—O delegado do termo de Goianna, refere em officio de 7 do corrente, que das participações recebidas do districto de Pedras de Fogo daquelle termo, consta que na noite do dia 3 fôra assassinado com um tiro de emboscada no lugar denominado Ferreiro daquelle districto, o infeliz Antonio Felix, e que o respectivo subdelegado apenas soube desse facto se dirigio ao lugar indicado, e encontrando com effeito o cadaver, procedeu ao corpo de delicto, e ficára empregando todas as diligencias afim de descobrir o autor de semelhante crime. O que daria lugar a semelhante attentado? talvez mesquinhas intrigas. Seja como fôr, não deve a policia deixar de proseguir na busca do criminoso.

Uma raridade.— Foi despachada na alfandega desta cidade uma gaiola com ratos brancos, talvez para delles se tirar raça pela sua raridade. Ora já se vio semelhante gosto, vir um homem da Europa e trazer ratos brancos como raridade? Que desproposito! Melhor fôra que essa pessoa em vez de ratos, trouxesse o navio carregado de gatos para acabar com os ratos de differentes especies que aqui temos, e tantos males nos causam. Emfim são gostos, o que muito convem he que se não perca a raça de semelhante preciosidade, tornando elles para o lugar donde vieram, porque os que já temos são mui bastantes, e até se pode importar para algum paiz que delles tenham precisão.

O vapor S. Salvador e a sua demora.—O vapor S. Salvador que sahira do Rio de Janeiro no dia 27 do mez passado, até hoje 10 do corrente ainda não ha chegado, e a sua demora vai causando graves receios, e tanto mais quanto diversos são os boatos que a seu respeito se hão espalhado, e que Deos queira não se tenham realisado. A muito se receia desse vapor e por mais que se reconheça que o seu estado he máo, e ameaça perigo, todavia se insiste a' que continue na mesma marcha, até que um dia venha ter a mesma sorte do S. Sebastião; e bem bom será se não se tiver de lamentar alguma victima.

Investigação.—A policia procedeu hontem 9 do corrente as mais minuciosas investigações em diversos passageiros vindos de Lisboa no vapor brasileiro «Oyapock por suspeita de ser algum delles conductor de sedula falsa, e nada encontrando nelles, ainda prosegue nas mesmas investigações em suas bagagens, cujo resultado daremos logo que delle tenhamos sciencia.

O bitolamento dos tijolos.—Consta-nos que a Illma. camara municipal acolhendo com benignidade a nossa idéa apresentada, ordenara o bitolamento dos tijolos para a construcção das paredes dos predios; o que não deixará por certo de ser muito conveniente para evitar abusos. Muito folgamos por haver por algum modo concorrido para esse fim.

O systema antigo de casas com alpendres.—Trata-se de promover o formoseamento da cidade com modernas edificações, e nessa parte já se nota não pequena differença para melhor, como he pois que achando-nos em um seculo de melhoramentos, se consente a conservação de alpendres nesses antigos predios que existem, e que quando mesmo reedificados vão conservando os mesmos alpendres?

Hospital de caridade.— Existiam no dia 9 do corrente 29 homens e 24 mulheres tratados pela caridade; 13 homens e 15 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia: total 90 doentes. No dia 10 existiam 28 homens, e 24 mulheres, tratados pela caridade; 14 homens e 15 mulheres que pagam a casa e 8 praças do corpo de policia: total 89 doentes.

Até depois d'amanhãa.

CONSULADO PROVINCIAL.

Lançamento da decima, da freguezia de Santo Antonio, feito pelo lançador do consulado provincial Francisco Carneiro Machado Rios Junior, publicado pela imprensa de conformidade com a portaria do Sr. administrador da mesa do consulado provincial de 11 deagosto do corrente anno.

(Continuação.)

1857 a 1858.

Travessa do Livramento.

Numero 2.—Antonio Domingos de Almeida Possas, uma casa terrea, arrendada por 132$, paga de decima. . . . 11$880
Idem 4.—Manuel Luiz Gonçalves, um sobrado de um andar e duas lojas, arrendado por 292$, paga de decima. . . . 26$280
Idem 6.—H. de Caetano de Carvalho Raposo, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 240$, paga de decima . . . 21$600
Idem 8.—Maria Theodora da Assumpção Lasserre, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 240$, paga de decima . . . 21$600
Idem 10.—Herdeiros de José de Santa Anna Brito, um sobrado de um andar e duas lojas, arrendado por 264$, paga de decima. . . 23$760
Idem 12. Antonio Valentim da Silva Barruca, uma casa terrea, arrendada por 192$, paga de decima. . . 17$280
Idem 14.—Herdeiros de Manoel Antonio Domingos, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 192$, paga de decima. . . 17$280
Idem 16.—José Antonio Lopes, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 216$, paga de decima. . . 19$440
Idem 18.—José Antonio Bastos, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 312$, paga de decima. . . 28$080
Idem 20.—Herdeiros de Manoel Antonio Domingos, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 216$, paga de decima. . . 19$440
Idem 22.—Theodoro Antonio de Jesus Borges, uma casa terrea, arrendada por 144$, paga de decima. . . 12$960
Idem 24.—Angelica Rosa de Carvalho, uma casa terrea, arrendada por 96$, paga de decima. . . 8$640
Idem 26.—Antonio Bernardo Ferreira, uma casa terrea arrendada por 120$, paga de decima. . . 10$800
Idem 28.—Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea, arrendada por 132$, paga de decima . . . 11$880
Idem 1.—Antonio da Silva Ferreira, uma casa terrea, arrendada por 96$, paga de decima. . . 8$640
Idem 3.—Francisco Ribeiro Pires, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 216$, paga de decima. . . 19$440
Idem 5.—José Lopes Rosa, uma casa terrea arrendada por 144$, paga de decima . . . 12$960
Idem 7.—Antonio José de Magalhães Bastos, uma casa terrea, arrendada por 168$, paga de decima. . . 15$120
Idem 9.—José Lopes Rosa, uma casa terrea, arrendada por 120$, paga de decima . . . 10$800
Idem 11.—Herdeiros de Caetano de Miranda Castro, uma casa terrea, arrendada por 120$, paga de decima . . . 10$800
Idem 13.—Joaquim Pereira Arantes, uma casa terrea, arrendada por 96$, paga de decima. . . 8$640

Rua do Livramento.

Numero 2.—Manoel José Monteiro, um sobrado de dous andares e 3 lojas, arrendado por 1:160$, paga de decima. . . 104$400
Idem 4.—Antonio da Silva Ferreira, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 796$, paga de decima. . . 71$640
Idem 6.—Francisco da Cunha Machado Pedroza, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 880$, paga de decima . . . 79$200
Idem 8.—Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e Paula Izidra da Costa Monteiro, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 440$, paga de decima . . . 39$600
Idem 10.—Antonio José Enes Braga, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 500$, paga de decima. . . 45$000
Idem 12.—Antonio Monteiro Pereira, um sobrado de um andar e uma loja, avaliado por 500$, paga de decima. . . 45$000
Idem 14.—Luiz de França da Cruz Ferreira, uma casa terrea com um quarto contiguo a casa, occupado pelo mesmo, avaliado por 300$, paga de decima. . . 27$000
Idem 16.—Antonio Joaquim dos Santos Andrade e outros, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 501$, paga de decima. . . 45$090
Idem 18.—Marcellino Antonio Pereira, um sobrado de dous andares e uma loja, occupado pelo mesmo, avaliado por 800$, paga de decima. . . 72$000
Idem 20.—Viuva de Joaquim Leocadio de Oliveira Guimarães, um sobrado de tres andares e sotão e uma loja, avaliado por 1:300$, paga de decima. . . 117$000
Idem 22.—Viuva do Dr. José Francisco de Paiva, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado por 1:000$, paga de decima . . . 90$000
Idem 24.—José Baptista Ribeiro de Farias, um sobrado de tres andares e uma loja, arrendado por 1:000$, paga de decima . . . 90$000
Idem 26.—Manoel Buarque de Macedo, um sobrado de tres andares e uma loja, occupado pelo mesmo, avaliado por 800$, paga de decima. . . 72$000
Idem 28.—Umbelino Maximino de Carvalho, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 500$, paga de decima. . . 45$000
Idem 30.—O mesmo, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 500$, paga de decima. . . 45$000
Idem 32.—Francisco do Prado, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 500$, paga de decima. . . 45$000
Idem 34.—Manoel de Souza Leão, um sobrado de dous andares e uma loja, occupado pelo mesmo, avaliado por 500$, paga de decima. . . 45$000
Idem 36.—João Pinto de Lemos Junior, um sobrado de 3 andares e uma loja arrendado por 760$, paga de decima. . . 60$300
Idem 38.—Manoel Francisco de Moura, um sobrado de 2 andares e uma loja arrendado por 800$, paga de decima. . . 72$000
Idem 1.—Herdeiros de Joaquim José de Miranda, um sobrado de 2 andares e 2 lojas demolido . . . $
Idem 3.—Thomaz de Aquino Fonseca e Francisco de Paula Pereira, um sobrado de um andar e sotão e duas lojas arrendado por 696$, paga de decima. . . 62$640
Idem 5.—Capella dos Prazeres de Guararapes, uma casa terrea com um quarto arrendada por 200$, paga de decima. . . 18$000
Idem 7.—Ordem Terceira de S. Francisco, um sobrado de 2 andares e uma loja arrendado por 408$, paga de decima. . . 36$720
Idem 9.—Francisco José Pacheco de Medeiros, um sobrado de 3 andares e uma loja arrendado por 656$, paga de decima . . . 59$040
Idem 11.—Antonio da Silva Gusmão, um sobrado de 2 andares e uma loja arrendado por 400$, paga decima. . . 36$000
Idem 13.—Antonio José de Castro, um sobrado de 2 andares e uma loja arrendado por 450$, paga de decima . . . 40$500
Idem 15.—Herdeiros de Isabel Soares de Mendonça, uma casa terrea arrendada por 144$, paga de decima . . . 12$960
Idem 17—Herdeiros de Joaquim Ribeiro Pontes, um sobrado de um andar e uma loja arrendado por 380$, paga de decima . . . 34$200
Idem 19.—José de Paiva Ferreira Junior, um sobrado de um andar e uma loja arrendado por 350$, paga de decima. . . 31$500
Idem 21.—Manoel Romão de Carvalho, sobrado de 2 andares e uma loja occupado pelo mesmo avaliado em 700$, paga de decima. . . 63$000
Idem 23.—Irmandade das Almas do Recife, um sobrado de 2 andares e uma loja arrendado por 544$, paga de decima. . . 48$960
Idem 25.—Dr. Ignacio Nery da Fonseca, um sobrado de 2 andares e uma loja occupado pelo mesmo avaliado por 600$, paga de decima. . . 54$000
Idem 27.—Herdeiros do Padre João Antonio Gaião, um sobrado de 3 andares e uma loja arrendado por 890$, paga de decima. . . 80$100
Idem 29.—Viuva e herdeiros de Antonio Cordeiro da Cunha, um sobrado de um andar e uma loja arrendado por 350$, paga de decima. . . 31$500
Idem 31.—Joanna do Rosario Guimarães Machado e João Pinto de Queiroz, uma casa terrear arrendada por 144$, paga de decima. . . 12$960
Idem 33.—Joanna do Rosario Guimarães Machado, um sobrado de 2 andares e uma loja arrendado por 750$, paga de decima. . . 67$500
Idem 35.—Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, um sobrado de 2 andares e uma loja arrendado por 500$, paga de decima. . . 45$000
Idem 37.—Joaquina Jeronima de Jesus, um sobrado de um andar, sotão e loja occupado pela mesma avaliado por 394$, paga de decima. . . 35$460
Idem 39.—Joaquim Francisco de Azevedo, um sobrado de um andar e uma loja arrendado por 312$, paga de decima . . . 28$080
Idem 41.—Francisca Candida de Miranda, um sobrado de 2 andares e uma loja occupado pela mesma, avaliado por 444$, paga de decima. . . 39$960

Rua da Penha.

Numero 2.—Dr. João Ferreira da Silva, um sobrado de um andar, sotão e uma loja arrendado por 276$, paga de decima . . . 24$840
Idem 4.—Joaquina Jeronima de Jesus, um sobrado de um andar, sotão e uma loja arrendado por 336$, paga de decima. . . 30$240
Idem 6.—Nuno Maria de Seixas, um sobrado de 2 andares e uma loja arrendado por 500$, paga de decima . . . 45$000
Idem 1.—Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, um sobrado de 3 andares, sotão e uma loja arrendado por 762$, paga de decima. . . 68$580
Idem 3.—Herdeiros de Caetano de Carvalho Raposo, um sobrado de 3 andares e uma loja arrendado por 620$, paga de decima. . . 55$800
Idem 5.—Os mesmos, um sobrado de 2 andares e uma loja arrendado por 462$, paga de decima. . . 41$580
Idem 7.—Domingos José da Costa, um sobrado de um andar e duas lojas arrendado por 300$, paga de decima. . . 27$000
Idem 9.—Francisca Benedicta dos Prazeres, um sobrado de um andar e loja occupado pela mesma avaliado por 308$, paga de decima. . . 27$720
Idem 11.—José Moreira da Silva, um sobrado de um andar e uma loja arrendado por 300$, paga de decima. . . 27$000
Idem 13.—Bento dos Santos Ramos, um sobrado de um andar e uma loja arrendado por 252$, paga de decima . . . 22$680
Idem 15.—Paula Maria, uma casa terrea arrendada por 144$, paga de decima. . . 12$960
Idem 17.—Antonio Luciano de Moraes da Mesquita Pimentel e herdeiros de Manoel Paulo Quintella, um sobrado de 2 andares e uma loja arrendado por 400$, paga de decima. . . 36$000
Idem 19.—Herdeiros de Manoel Paulo Quintella e Francisca Saturnina da Cruz, um sobrado de 2 andares com sotão e uma loja avaliado por 420$, paga de decima . . . 37$800
Idem 21.—Herdeiros de Manoel Paulo Quintella, um sobrado de 2 andares, sotão e uma loja, avaliado por 492$, paga de decima. . . 44$280
Idem 23.—Joaquim José da Costa Fajoz, um sobrado de 2 andares e uma loja arrendado por 632$. paga de decima . . . 56$880
Idem 25.—Irmandade das Almas do Recife, um sobrado de 2 andares e uma loja, arrendado por 400$, paga de decima . . . 36$000
Idem 27.—Joaquina Maria da Purificação, um sobrado de um andar e uma loja arrendado por 300$, paga de decima . . . 27$000
Idem 29.—Viuva e herdeiros de Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio, um sobrado de 2 andares e uma loja arrendado por 414$, paga de decima . . . 37$860
Idem 31.—Marcolino Gonçalves da Silva, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 240$, paga de decima. . . 21$600
Idem 33.—Francisco José da Silva Maur, uma casa terrea, com sotão, arrendado por 488$, paga de decima . . . 43$920

Largo da Ribeira.

Numero 2.—Bernardo Antonio de Miranda, uma casa terrea, arrendada por 200$, paga de decima. . . 18$000
Idem 2 A.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 200$, paga de decima. . . 18$000
Idem 4.—Francisco, filho do Dr. João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira, um sobrado de um andar sotão, e uma loja, arrendado por 432$, paga de decima . . . 38$880
Idem 6.—Maria Joaquina Machado Cavalcanti, uma casa terrea, arrendada por 168$, paga de decima. . . 15$120
Idem 8.—Joaquim Machado Portella, uma casa terrea, arrendada por 192, paga de decima. . . 17$280
Idem 10.—Candido José da Fonseca, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 300$, paga de decima . . . 27$000
Idem 12.—Francisco José da Silva Maur, uma casa terrea, arrendada ppr 96$, paga de decima . . . 8$640

Rua Direita.

Numero 2.—Joanna do Rosario Guimarães Machado, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 516$, paga de decima. . . 46$440
Idem 4.—Viuva de João Leitão Filgueira, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 680$, paga de decima. . . 61$200
Idem 6. — Hospital da Misericordia de Angola, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 440$, paga de decima. . . 39$600
Idem 8.—Expostos, um sobrado de dous andares e uma loja. . . $
Idem 10.—Bernardo José da Costa Valente, uma casa terrea com um quarto, occupado pelo mesmo, avaliada por 300$, paga de decima. . . 27$000
Idem 12.—Maria Joaquina de Moura, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por 528$, importancia da decima . . . 47$520
Idem 16.—Antonio Francisco Pereira, um sobrado de um andar e 3 lojas, arrendado por 584$, paga de decima . . . 50$560
Idem 18.—Herdeiros de Manoel Caetano de Albubuerque, um sobrado de 6 andares e uma loja, arrendado por 504$, paga de decima . . . 45$360
Idem 20.—Viuva e herdeiros de Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 450$ paga de decima. . . 40$500
Idem 22.—Bartholomeu Francisco de Souza, uma casa terrea, arrendada por 250$, paga de decima. . . 22$500
Idem 24.—João Matheus, um sobrado de 2 andares e uma loja, arrendado por 550$, paga de decima. . . 49$500
Idem 26.—Joaquim Francisco de Azevedo, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 40$, paga de decima . . . 36$000
Idem 28.—O mesmo, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 384$, paga de decima. . . 34$560
Idem 30.—Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, um sobrado de dous andares, uma loja com um sotão, arrendado por 600$, paga de decima. . . 54$000
Idem 22.—Viuva e herdeiros de José Machado Freire Pereira da Silva, um sobrado de 2 andares e 2 lojas, arrendado por 466$, paga de decima . . . 41$940
Idem 34.—Irmandade das Almas do Recife, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 200$, paga de decima. . . 18$000
Idem 36.—Herdeiros de Joaquim Francisco de Araujo, um sobrado de 3 andares e 2 lojas, arrendado por 1:068$, paga de decima. . . 96$120
Idem 38.—João Matheus, uma casa terrea, arrendada por 144$, paga de decima . . . 12$960
Idem 40.—Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, um sobrado de tres andares e uma loja, arrendado por 1:100$, paga de decima . . . 99$000
Idem 42.—Capella dos Prazeres de Guararapes, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 300$, paga de decima . . . 27$000
Idem 44.—A mesma, uma casa terrea, arrendada por 72$, paga de decima. . . 6$480
Idem 46.—Capella dos Prazeres de Guararapes, uma casa terrea, arrendada por 60$, paga de decima . . . 5$400
Idem 48.—Geraldo Pereira Dutra, uma casa terrea, arrendada por 144$, paga de decima . . . 12$960
Idem 50.—Padre Antonio José Coelho, um sobrado de um andar com sotão e uma loja, arrendado por 360$, paga de decima . . . 32$400
Idem 52.—Capella dos Prazeres de Guararapes, uma casa terrea, arrendada por 144$, paga de decima. . . 12$960
Idem 54.—Dr. José Joaquim Souza, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 500$, paga de decima. . . 45$000
Idem 56.—Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 300$, paga de decima . . . 27$000
Idem 58.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, um sobrado de 2 andares e uma loja, arrendado por 450$, paga de decima. . . 40$500
Idem 60.—A mesma, um sobrado de 2 andares e uma loja, arrendado por 456$, paga de decima. . . 41$040
Idem 62.—Joanna Maria da Conceição e Antonio Ferreira Braga, uma casa terrea, avaliada por 200$ rs., paga de decima . . . 18$000
Idem 64.—Padre Francisco Muniz Tavares, um sobrado de 2 andares e uma loja, arrendado por 400$, paga de decima. . . 36$000
Idem 66. — Antonio Luiz Pereira Bastos, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 500$, paga de decima. . . 45$000
Idem 68.—Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 300$, paga de decima . . . 27$000
Idem 70. — Filhos de José Joaquim de Abreu, uma casa terrea, occupada pelos mesmos, avaliada por 120$, paga de decima. . . 10$800
Idem 72. — José Soares Pinto Correia e herdeiros de Francisco Antonio Xavier, uma casa terrea, occupada pelos mesmos, avaliada por 200$, paga de decima . . . 18$000
Idem 74. — Herdeiros de Joanna Baptista Pereira Parente, um sobrado de um andar, sotão e uma loja, occupada pelos mesmos, avaliada por 270$, paga de decima . . . 24$300
Idem 1.—Irmandade de Nossa Senhora do Livramento, uma casa terrea, arrendada por 96$, paga de decima. . . 8$640
Idem 3.—Hospital de Caridade, um sobrado de tres andares e uma loja . . . $
Idem 5.—O mesmo, um sobrado de tres andares e duas lojas. . . $
Idem 7.—O mesmo, um sobrado de tres andares e duas lojas. . . $
Idem 9.—Bazilio Alvares de Miranda Varejão, um sobrado de dous andares e duas lojas, arrendado por 542$, paga decima . . . 48$780
Idem 11.—Fazenda nacional, um sobrado de dous andares e uma loja. . . $
Idem 13.—Guilherme Augusto Rodrigues Sette, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 312$, paga de decima . . . 27$080
Idem 15.—Hospital de caridade, uma casa terrea . . . $
Idem 17. — Irmandade do Espirito Santo, uma casa terrea, arrendada por 150$, paga de decima . . . 13$500
Idem 19.—Joaquim Bernardo de Figueiredo, um sobrado de dous andares e uma loja, occupado pelo mesmo e unido a de n. 21 da mesma rua . . . $
Idem 21. — O mesmo, um sobrado de tres andares e duas lojas, occupado pelo mesmo, avaliado por 986$, paga de decima. . . 88$740
Idem 23. —Viuva de João Leitão Figueira, um sobrado de um andar e duas lojas, occupado pela mesma, avaliado por 650$, paga de decima. . . 58$500
Idem 25. — Barão de Camaragibe, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 400$, paga de decima . . . 36$000
Idem 27—João Francisco de Carvalho Paes de Andrade, um sobrado de dous andares e uma loja, e com uma meia-agua no fundo, arrendado por 660$, paga de decima . . . 59$400
Idem 29.—João Mauricio Wanderley, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 600$, paga de decima. . . 54$000
Idem 31.—Ignacio Nery da Fonseca, um sobrado de dous andares e sotão, com uma loja occupada pelo mesmo, avaliado por 560$ rs., paga de decima . . . 50$400
Idem 33.—Hospital de caridade, um sobrado de um andar e loja . . . $
Idem 35.—Joaquim Francisco de Azevedo, uma casa terrea, arrendada por 144$ rs., paga de decima . . . 12$960
Idem 37.—Gertrudes de Barros, uma casa terrea, arrendada por 150$ rs., paga de decima . . . 13$500
Idem 39.—Antonio da Silva Gusmão Junior, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 240$ rs., paga de decima . . . 21$600
Idem 41.—José Fernandes da Cruz, uma casa terrea, arrendada por 144$ rs., paga de decima. . . 12$960
Idem 43.—Padre Francisco Muniz Tavares, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 528$ rs., paga de decima . . . 47$520
Idem 45.—Antonio da Costa Rego Monteiro, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 408$ rs., paga de decima. . . 36$720
Idem 47.—Antonio José Pinto, uma casa terrea, arrendada por 120$ rs., paga de decima. . . 10$800
Idem 49.—Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea, arrendada por 144$ rs., paga de decima . . . 12$960
Idem 51.—José Francisco Pinto, uma casa terrea, arrendada por 120$ rs., paga de decima. . . 10$800
Idem 53.—João Hermenegildo Borges Diniz, uma casa terrea, arrendada por 150$ rs., paga de decima . . . 13$500
Idem 55.—Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea, arrendada por 150$ rs., paga de decima . . . 13$500
Idem 57.—Dr. Antonio de Souza Cirne Lima, uma casa terrea, arrendado por 168$ rs., importancia da decima . . . 15$120
Idem 59.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$ rs., paga de decima . . . 12$960
Idem 61.—Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, uma casa terrea. . . $
Idem 63.—O mesmo, uma casa terrea . . . $
Idem 65.—Desembargador Joaquim Teixeira Peixoto, um sobrado de um andar e uma loja, arrendado por 300$ rs., paga de decima. . . 27$000
Idem 67.—José Fernandes da Cruz, uma casa terrea, arrendada por 144$ rs., paga de decima. . . 12$960
Idem 69.—Capella dos Prazeres de Guararapes, uma casa terrea, arrendada por 150$ rs., paga de decima. . . 13$500
Idem 71.—Francisca Thomazia da Conceição Cunha, uma casa terrea, arrendada por 168$ rs., paga de decima . . . 15$120
Idem 73.—José Joaquim da Silva Maia, uma casa terrea, arrendada por 120$ rs., paga de decima . . . 10$800
Idem 75.—José Francisco de Lima, uma casa terrea, arrendada por 150$ rs., paga de decima. . . 13$500
Idem 77.—Anna Joaquina dos Santos, uma casa terrea, arrendada por 156$ rs., paga de decima . . . 14$040
Idem 79—Luiz Francisco Barbalho, um sobrado de dous andares e uma loja, occupado pelo mesmo, avaliado por 350$ rs., paga de decima . . . 31$500
Idem 81.—Antonio Gonçalves de Moraes, um sobrado de um andar, sotão e uma loja, arrendado por 360$ rs., importancia da decima . . . 32$400
Idem 83.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 168$ rs., paga de decima . . . 15$120
Idem 85.—José da Costa Dourado, um sobrado de dous andares e uma loja, arrendado por 348$ rs., paga de decima . . . 31$320
Idem 87—Francisco Luiz de Mello, uma casa terrea, arrendada por 168$ rs., paga de decima . . . 15$120
Idem 89.—Viuva e herdeiros de Antonio Ignacio da Rosa, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendada por 668$ rs., paga de decima . . . 60$120
Idem 91.—Os mesmos, um sobrado de dous andares, sotão e uma loja com uma meia-agua no fundo, arrendado por 764$ rs., paga de decima . . . 68$760

Primeira secção do consulado provincial, 14 de setembro de 1857.—O lançador, Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Continuar-se-ha.

ERRATA.

O sobrado n. 69 da rua Nova, com uma loja e dous andares e um sotão, pertencente ao Dr. Filippe Lopes Netto, esta' collectada por 1:200$ rs. e não por 700$ rs., como por engano sahio publicado no *Diario*, sendo a loja e o primeiro andar occupada pelo proprietario, avaliado por 600$ rs., e o segundo andar e sotão arrendado por 600$ rs., sendo a importancia da decima 108$ rs.

O sobrado n. 6 da rua de Santo Amaro, com uma loja, dous andares e sotão, e uma casa em caixão no fundo, pertencente a D. Senhorinha de Oliveira Jacome Peixoto está collectada por 920$ rs., e não por 620$ rs. como por engano sahio no *Diario*, sendo a importancia da decima 82$800 rs.

Deixou de ser publicado na relação das casas da rua das Trincheiras, o sobrado n. 46, pertencente aos herdeiros do padre Francisco Dias de Oliveira, com dous andares e uma loja, arrendado por 396$ rs., sendo a importancia da decima 35$640 rs.

Primeira secção do consulado provincial, 8 de outubro de 1857.

O lançador,
Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Diario de Pernambuco.

Temos á vista jornaes da Bahia de 7 e 8, trazidos pelo vapor sardo «Victor Emmanuela, nos quaes se contém as noticias de que era portador o «S. Salvador», que se acha reparando na Bahia, afim de seguir a seu destino.

Por decreto de 22 do passado foram promovidos ao posto de segundo-tenente da armada nacional e imperial, por terem satisfeito aos exames de sufficiencia exigidos pelo decreto n. 8¿4 de 10 de dezembro de 1851, os guardas marinhas:

James Gomes de Argalo Ferrão, José Antonio Alves Nogueira, Antonio Luiz Hsonholtz, João Gonçalves Duarte, Aureliano José do Couto Soares, Francisco Ferreira Pinto, Clemente de Cerqueira Lima, Francisco Antonio de Vassimor, e Arthur Corrêa.

Foi reformado no posto de coronel o tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia da Bahia, José de Lima Nobre.

O Dr. Candido Mendes de Almeida, pedio e obteve demissão do lugar de official da secretaria do imperio, sendo nomeado para o substituir, o addido da mesma, José Vicente Jorge.

Foram nomeados:

Commandante do vapor de guerra «D. Pedro», o primeiro tenente Aurelio Gracindo Fernandes de Sá.

Porteiro e guarda-livros da secretaria de estado dos negocios do imperio, Antonio Valeriano Gomes Diniz.

Primeiro secretario interino do conservatorio dramatico brasileiro, Antonio Luiz Fernandes da Cunha.

Praticante da recebedoria do municipio da corte, Noel da Gama Naret.

O primeiro-tenente da armada Jeronymo de Lima Campos, foi dispensado, a pedido seu, do lugar de ajudante do observatorio, sendo substituido pelo primeiro-tenente Brazilio da Silva Barauna.

Concedeu-se o uso da farda de segundo-tenente da armada, emquanto estiver no serviço da companhia brasileira de paquetes a vapor, ao commandante do vapor «Párana'», Francisco Ferreira Borges.

Por decreto n. 1975 foi separado o termo de S. João de El-Rei, na provincia de Minas-Geraes, e creado nelle um lugar de juiz municipal accumulando as funcções de juiz de orphãos.

Falleceu o conselheiro ministro do supremo tribunal de justiça, Francisco José Alves Carneiro.

O ministerio da marinha, em circular, mandou louvar ao primeiro tenente Miguel Antonio Pestana commandante da charrua Carioca, pelos soccorros prestados a galera ingleza *Rozamond*, que se achava em risco de naufragar no porto de Maceió.

O commendador Francisco José Bernardes offereceu, por intermedio do conselheiro mordomo da casa imperial, a quantia de quatro contos de reis, para as obras do hospital de Santa Thereza de Petropolis, de que são fundadores e protectores SS. MM. II.

Publicaram-se: o decreto de 11 de julho creando um corpo de machinistas para o serviço dos vapores da armada e dando-lhes um regulamento; e o de n. 1,763 que da novos estatutos a aula de commercio da corte.

No dia 25 concluio-se o concurso de uma vaga de lente substituto da secção cirurgica. Foram approvados os Drs. José Maria Chaves e Luccas Antonio de Oliveira Cata-preta, que são os candidatos apresentados ao governo imperial para a escolha.

No vapor «Amazonas» seguio no dia 19 para o Paraguay o conselheiro Paranhos; igualmente foi nelle de passagem o Sr. José de Azevedo Peçanha que de novo vai assumir o exercio do cargo de consul do Brasil, em Montivideu.

Le-se no «Correio-Mercantil:»

« Informam-nos de que ha dous dias houve uma explosão na fabrica da polvora da Estrella, ficando felizmente apenas feridas tres pessoas.

« A quantidade de polvora que ardeu foi de 150 libras. »

« O vapor «Conde d'Aquila», da linha de Santos que partio hontem (19) de manhãa, leva a seu bordo o Sr. major Antonio Peixoto de Azevedo, que segue para Mato Grosso em commissão do governo. A sua comitiva consta de perto de cem pessoas, entre operarios contratados, artifices militares, officiaes de patente das differentes armas, etc. Os operarios contratados são em numero de quarenta e quatro, dezoito de marinha e vinte e seis de guerra: e os artifices 13, desta ultima repartição.

« O objecto principal da commissão do major Peixoto, he a creação de um corpo provisorio de cavalleria ligeira, que devera servir na provincia de Matto-Grosso. A escolha do governo não podia ser mais acreditada.

« Na formação deste corpo, que deverá constar de dous esquadrões, um provisorio de voluntarios cuyabanos e outro de Goyas, entrara' a companhia desta arma, que pertence a esta provincia, e que vai ter ordem de seguir para a capital de Mato-Grosso ou fronteira de Miranda no Baixo-Paraguay.»

« Publicou-se o primeiro quaderno da galeria dos *Contemporaneos illustres*, publicado sobre a direcção do Sr. A. Sissom. Contem os retratos muito parecidos e bem lithographados dos senhores marquez de Parana', Euzebio de Queiros e barão de Maua.

« As noticias biographicas são escriptas pelo Sr. Dr. J. de Alencar.»

RENOVAÇAO' DAS PLANTAS DE CANNA DE ASSUCAR.

« O Sr. Herman Herbest, commissionado pelo governo imperial, acaba de partir para a ilha de Bourbon ou da Reunião, afim de trazer para o Brasil novas especies de canna que renovem a nossa cultura.

« He sabido que ha muito tempo a canna branca do Otahiti, conhecida vulgarmente com o nome de canna caianna, começou a degenerar tanto em desenvolvimento como em producção de assucar; e que ultimamente, em varios pontos de certas provincias do sul, esta especie esta' ameaçada de completa destruição pelo apparecimento de uma enfermidade que parece achar-se no seu ultimo e mais fatal periodo.

« O governo imperial, instado pela sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, não podia deixar de acudir promptamente a um mal que, a não se lhe applicar um remedio heroico, aniquillaria em breve tempo uma das principaes industrias do paiz.

« Aproveitando a occasião, devem vir, com as plantas de canna, mudas e sementes de grande numero de vegetaes uteis da Asia e da Africa, aclimados em Bourbon, graças a' feliz situação dessa ilha entre os dous continentes.

« O café de Bourbon he o segundo na estima dos Europeos, depois do de Moka. Além da canna e do café, o agente tem de trazer mudas e sementes de arvores e de arbustos fructiferos, raizes, tuberculos, bulbos, etc., devendo estudar a cultura desses diversos vegetaes, e especialmente a cultura da canna e a fabricação do assucar.

« No seu regresso, o navio que trouxer essas riquezas vegetaes, deve tocar em Pernambuco e na Bahia, e deixar naquellas provincias parte de sua carga.»

As noticias das demais provincias do sul da côrte, são de datas mais atrazadas do que as dadas em outro numero deste *Diario*.

O «Jornal da Bahia diz, a respeito do vapor «S. Salvador»:

« Hontem amanheceu no porto fundeado o vapor «S. Salvador», que tantos cuidados nos deu.

O «Pedro II», que daqui sahio no dia 6 a meia hora depois do meio dia, chegou ás 4 1|2 ao morro de S. Paulo, onde encontrou o «S. Salvador», proximo ao qual deu fundo para lhe passar cabo de reboque. O commandante do «S. Salvador» foi immediatamente a borpo, e declarou que alli se achava desde o dia 5 do corrente á tarde, mas que só precisava de carvão. Do «Pedro II», então passaram para elle o carvão necessario, que a companhia dos paquetes tinha mandado, e ás 11 horas da noite do mesmo dia 6 largou o «S. Salvador» para este porto. »

O mal epidemico que a algum tempo se havia manifestado no districto de Santa Isabel do Paraguassu', continua sem o menor decrescimento.

As noticias de Geremoabo e de Itapicuru' tambem não são satisfactorias. Em o primeiro regulava a mortalidade superior a 10 pessoas por dia.

No dia 7 fizeram a prova escripta, os dous candidatos no lugar de oppositor de sciencias accessorias. O ponto foi: A theoria das ondulações no ar explicam a propagação do sons pela atmosphera?

Nada mais digno de menção encontramos. As presentes noticias completam a serie interrompida pela arribada do «S. Salvador.»

Communicados.

UMA PHASE POLITICA INCLASSIFICAVEL.

VI.

Continuação. O passado e o presente comparado. O recrutamento. Quaes são os inimigos do povo. Testemunho da Pagina Avulsa. *Argumentação contraproducente.*

Em poucas palavras respondemos ao terceiro artigo do «Liberal Pernambucano», e outro tanto praticariamos desta vez em relação as suas lucubrações de quarto dia, por isso que não passam ellas de recriminações já de ha muito amontoadas, se ora não fosse repetida, como escapatoria, a palavra — mazzinismo — que nos arrancou da penna o pasmo das injustiças do mesmo «Liberal» para com seus adversarios, que abandonando a posição da imprensa, bem pensaram por tal guisa poder arrefecer o odio e extinguir as aggressões reciprocas, de modo a tornar praticavel a harmonia da familia pernambucana.

Estimulado, pois, o «Liberal Pernambucano» com essa simples expressão, que, em sincero animo de paz, confessamos ser algum tanto aspera, diz: « A insinuação de «mazzinismo» dirigida a nós, que defendemos a todo o transe a monarchia representativa, a constituição politica do imperio, o respeito ás leis do paiz e o accordo da ordem com a liberdade.....» o que portanto nos obriga a erguer de leve a ponta do véo que cobre o passado, e sobre este lançar um rapido olhar, não obstante a magua que elle nos causa, o desejo ardente que temos de esquece-lo e a obediencia finalmente que devemos a' palavra respeitavel do illustre presidente do conselho de ministros, afim de que o «Liberal Pernambucano» se convença que he em Pernambuco que está sendo publicado.

He lisongeira e animadora sem duvida a affirmativa que ora nos elle faz de seus novos sentimentos e monarchismo, porque he isto o mais completo abandono de erros de um dia, de loucuras passadas, cumprindo-nos reparar todavia que nenhum direito tem ao titulo de ordeiros e monarchistas aquelles que, comquanto só tomassem na luta que em 1849 ensanguentou o sólo da patria, a responsabilidade de espontaneas «offerendas», depois della não duvidaram reunir os fragmentos de fileiras rarefeitas pelo erro e pelo infortunio, para á frente delles sustentar idéas perigosas e subversivas da ordem publica, e que haviam ficado vencidas com a extincção da revolução, tal como a idéa de constituinte soberana, que soffrendo modificações successivas, para umas vezes ser de baixo para cima, e outras de cima para baixo, acabou por ser banida, no entretanto que ficaram intactos os sentimentos de obstinação no odio, no rancor e no exaltamento apaixonado e ambicioso.

Mas o «Liberl Pernambucano», descendente dessa obstinação, herdeiro de suas imprudencias, e que como tal permanece anachronicamente reluctando contra a bonança dos mares da actualidade; anima-se não obstante a classificar o «Diario de Pernambuco», que he orgão da paz, ao partido conservador, que lutou pela monarchia e pela constituição, como «nucleos da exageração e do odio, como adversarios da ordem!»

O partido conservador, que recebendo o póder a braços com a guerra civil, e que apenas vencedor, não fez da victoria arma de proscripção, que não fez dos gozos publicos fruição exclusiva, symbolisar os homens da exageração!

He até onde pode chegar o desejo de accusar. Mas como bem pode ser que essa retrospecção ao passado, a que fomos impellidos por força das circumstancias, não seja agradavel ao «Liberal Pernambucano», justo he que, para não molesta-lo, lhe asseguremos que elle em nada pesa em nosso coração, porque esquece-lo, lança-lo para bem longe do futuro que nos aguarda, he sem duvida o nosso leal desejo, he a vontade do partido conservador.

Occupemo-nos porem do modo pelo qual tratou o «Liberal Pernambucano» acerca do recrutamento.

He verdade que todos reconhecem a necessidade de reformas na lei do recrutamento e legislação militar, e nesse ramo de publica administração já existem, por parte dos conservadores, iniciadas as precisas reformas, que bem pensadas e discutidas devem ser. He tambem verdade que abusos se commettem na execução das leis actuaes, mas esses abusos tem sido até hoje partilha de todos os partidos.

Se, porem, as provincias do norte teem soffrido dolorosamente com o «imposto» do recrutamento, as do sul, concedida mesmo a menor escala, tambem o tem pago.

He justo que todas as provincias concorram para o exercito com a mutua igualdade proporcional á sua população, e tanto he assim que durante o dominio actual foi estabelecida essa proporção, pela qual se tem de cobrar o tributo a que chama o «Liberal Pernambucano» de «sangue», e nós «corporal», talvez com mais precisão.

Ora, avista dos factos que citamos, tudo prova em favor da representação desta provincia, que o «Liberal Pernambucano» qualifica de oligarchica, e que não obstante, de accordo com as demais do imperio, tem curado do bem do povo, cuja sorte procura melhorar usando da sua palavra no parlamento, como se verifica das discussões passadas, sem que comtudo a esse povo, a quem beneficia, tenha pregado idéas ruins e impellido ao erro.

Quaes são pois os verdadeiros amigos do povo? Serão os liberaes, que durante o seu predominio passado o olvidou, não curando de adoçar o rigor de sua triste situação?

Do exposto he obvio que o «Liberal Pernambucano», omittindo os factos occurridos e negando circumstancias mui salientes para chamar a desconfiança do povo em desproveito de seus contrarios, centralisados em sua deputação, só tem por fim illaquear a boa fé, mesmo a credulidade popular, e isso de um modo menos conveniente e inteiramente desleal. Esta pratica, alem de um abuso, he pois uma traição ao povo, do qual se diz no entretanto defensor nato; he querer desvia-lo da gratidão que deve naturalmente áquelles que lhe tem feito o bem.

Quanto á citação da «Pagina Avulsa», de cujo testemunho costuma a servir-se o «Liberal Pernambucano» quando pode isto convir a seus calculos, mas que não aceita quando o prejudica, não pode ella jamais fazer de clava de Hercules para esmagar o partido conservador, como pensa o mesmo «Liberal.»

A franqueza da «Pagina Avulsa» (a dar-se como averiguado o facto citado) em citar em um jornal, que o «Liberal Pernambucano» classifica de orgão conservador, qualquer abuso que lhe conste, he uma prova mui evidente de que os conservadores não pactuam com a transgressão da lei, e que apenas existe noticia della, logo a denunciam á autoridade superior para tornar effectiva a mesma lei.

Em todos os paizes, e maxime no em que vivemos, pelas suas circumstancias peculiares, os abusos são inevitaveis; e uma vez que a pratica delles seja punida, e que a injustiça feita seja reparada, em vez de censuras, só existem motivos de louvor.

Mas o «Liberal Pernambucano» quer que não se pratiquem abusos, e por um desvio de logica não perde occasião de hostilisar as medidas que tendem a diminui-los.

A creação dos destacamentos volantes, a posse da autoridade confiada a homens estranhos a's localidades, onde não tem affeições a coadjuvar, nem odios a vingar; não tem sido cousa que o «Liberal Pernambucano» veja com bons olhos, que julgue pelos seus bons effeitos!

Ficaremos aqui por hoje.

Junius.

2 de outubro.

CARTA PRIMEIRA.—AO «LIBERAL PERNAMBUCANO.»

Haud ignarus mali miseris succurrere disco.
Virg.

Exordios com laivos de prologo.

O «Liberal Pernambucano» não he um jornal politico e social.—Este titulo he somente a forma: ha atravez delle uma creatura viva, que apparece com diversos nomes.—O «Liberal» he filho corrompido e ingrato de um bom e virtuoso pai.—Quem era e como se chamava o pai do «Liberal.»

Meus charos leitores.—Tenho de estabelecer uma correspondencia epistolar com o «Liberal Pernambucano», e como desejo que sejais sabedor della, por isso me soccorro as acreditadas paginas do «Diario de Pernambuco» para me dar um cantinho nellas. Inimigo como sou e sempre fui das trevas e da licença na publicação dos pensamentos, farei por ser claro, digno de vós que me ides ler, e posto que pretenda usar de um estylo singelo, guardarei todas as attenções que devo a vós e a mim mesmo.

Talvez alguns d'entre vós me perguntem — e o «Liberal Pernambucano» he alguma pessoa, algum homem que tenha corpo e alma que possa receber, e a quem se possa dirigir cartas? Oh se he! — meus charos leitores, e essa vossa pergunta fará o assumpto desta primeira epistola.

O «Liberal Pernambucano» he, meus leitores, uma creatura verdadeira, viva, formada como qualquer de nós, com razão e liberdade, pelo Ente supremo, omnisciente, justo e tambem Livre (deixemo-nos de historias). Todavia não he tão desparatada a pergunta, como o parece a primeira vista, porque para alguns o «Liberal Pernambucano» he um — jornal politico e social—. Para um pequeno numero de pessoas fascinadas, ou de adeptos, o «Liberal Pernambucano» he o—orgão do partido liberal—. Para o bom senso e a generalidade dos cidadãos he elle uma folha—anarchica, immoral e perturbadora do socego e união das familias pernambucanas—; mas a poucos passa pela idéa, que o «Liberal Pernambucano» seja uma pessoa e não uma simples cousa sómente.

Vou pois, leitores, dar-vos a razão do meu dito. O «Liberal Pernambucano» visto, a prima facie, juntando-se-lhe as lettras, he com effeito um—jornal politico e social. Apalpado he uma—folha de papel suja pelos typos. Porem atravéz desta forma esta a substancia, o espirito do «Liberal», que se revela e obra sob aquelle involucro.

E tanto he assim, meus leitores, tanto o «Liberal» não he uma substancia inerte, que, quem o observar de perto, verá essa substancia, que he dotada de uma actividade pasmosa, percorrer todos os pontos da sua casca, do seu corpo, que elle dirige e governa da maneira por que lhe apraz, como a alma dirige os nossos orgãos, ou como a aranha, que, do centro da sua têa, percorre todos os circulos concentricos, e todos os raios de sua fragil tela.

E se não reparae, vede como obra o «Liberal»; ora elle se apresenta sob o aspecto de um artigo de fundo, e então mostra-se logo na frente do—jornal politico e social,—ora apparece sob o aspecto de uma correspondencia, communicado, publicação a pedido, e muitas vezes, meus leitores, encontrareis este espirito sempre activo, sempre identico a si mesmo, mas infelizmente de uma actividade prejudicial nas columnas dos avisos e annuncios.

E debaixo destes differentes aspectos elle toma differentes nomes e sobrenomes, umas vezes vem elle com seu verdadeiro nome de baptismo, mas isso he rarissimo, e he só em occasião de grande parada quando he possivel mostrar-se sem perigo, porque, meus leitores, esse espirito tão activo como he, tambem he de uma cobardia que faz rir. Outras vezes elle, se não acha o nome de alguma creatura, ou creaturas que o apadrinhem, toma appellidos diversos e alguns notaveis pela sua exquisitice, porque ora elle recorre as lettras do alphabeto, e então assigna-se—OO—W—; ora usa de palavras inteiras e nomes abstractos e imaginarios, como, por exemplo—Negroni—Hebdomadario, etc.—; e até as vezes assigna-se com uma phrase completa como v. g. esta —O matuto de Goianna que te conhece. Mas em tudo isto, meus leitores, só ha um espirito, só ha uma pessoa, tomando estes nomes, sobrenomes e appellidos, que, atravéz destes indifferentes trajes, revelem um individuo unico, identico a si mesmo, igual a si mesmo e a ninguem mais.

Mas quem he em summa o «Liberal», me perguntarão? Donde procede elle, quem o gerou, por que guarda elle um segredo tão estudado acerca de sua pessoa?

Quasi que a resposta, meus leitores, está na propria pergunta. O interesse que elle sempre tem em esconder a propria pessoa, he para guarda-la, abriga-la dos golpes, e então poder ferir a personalidade alheia, sem correr o menor risco, semelhante ao sicario que se escondesse atravez de um tronco, coberto de espessas e densas folhas para não ser visto da sua victima, a quem elle desejaria que fosse ao mesmo tempo allumiada pela claridade da luz, ou pelos raios do sol, para não errar o golpe, e tornar visivel, bem visivel a ferida.

Assim estais satisfeito, quanto a primeira parte da vossa curiosa pergunta, vou agora inteirar-vos quanto ao mais, isto he, acerca da linhagem do «Liberal».

Ah, meus leitores, tenho verdadeira dôr quando toco neste ponto. O «Liberal he filho degenerado de um illustre e ennobrecido tronco. Paixões ruins, como o odio, a torpe vingança, transviaram-no; hoje, e de ha muito elle não he mais do que um filho corrompido de um pai illustre e virtuoso, que por encontra-lo um dia tão desnorteado, quiz por commiseração, chama-lo a si; porem tudo foi inutil: conselhos, exprobrações, a moral publica, a tranquillidade da provincia, tudo foi apresentado, mas tudo isto não pode vencer, nem dominar as paixões que lhe tinham tomado a alma, que lhe haviam arrefecido os brios, que elle fingia, ou parecia ter, quando se tornava docil aos conselhos paternos. Como não quiz ceder aos prudentes conselhos, o pai amaldiçoou-o, desherdou-o até do proprio nome, e não quiz mais ter junto a si um filho tão ingrato e corrompido.

Desde então correndo as cegas o caminho da perdição, cahindo de abysmo em abysmo, não houve mais mãos a médir. De bom cidadão que parecia ser, tornou-se inimigo de sua propria patria, tendo sempre na bocca palavras de odio e de vingança, e dando diariamente, como alimento ao povo, doutrinas subversivas e immoraes, só proprias de um paiz onde a lei de responsabilidade da imprensa he nulla. E como, meus leitores, o erro he de uma fecundidade pasmosa, o «Liberal» trilhando sempre o máo caminho, chegou até a pregar doutrinas heterodoxas, doque foi publicamente convencido.

Bem exacto he o dizer-se que nunca de um ruim mouro um bom christão, e que basta um filho corrompido para obscurecer e nodoar uma nobre linhagem.

Parece que vos estou ouvindo, meus leitores, a interromper-me, a acertar-me a palavra, para inquirirdes de mim quem era o pai do «Liberal Pernambucano»; vou satisfazer-vos. Não gosto de vos deixar suspenso. O ascendente do «Liberal», meus leitores, posto que moço ainda, já era distincto pelos seus bons e generosos serviços prestados a provincia em occasião bem critica. O pai do «Liberal» era o «Macabeu», mas a sua historia he um pouco longa, e fara' o objecto da segunda carta. Até logo.

Dr. J. A. de Figueiredo.

Por gratidão e um dever ao merito, não posso deixar de levar ao conhecimento do publico, o quanto he digno dos maiores encomios o commandante do presidio de Fernando de Noronha, o Sr. coronel Antonio Gomes Leal.

Na verdade tem hoje aquelle degredo um official brioso por seu commandante, que envidando os seus esforços o tem elevado quanto ao material a uma differença espantosa, ja na reedificação de fortalezas, e ja na construcção de casas de pedra e cal, fazendo desmanchar, para maior amparo dos sentenciados, algumas depalhas das que alli existem, sobresahindo a tudo isso um bom coração para com elles, que em vez de encontrarem um commandante despota como muitos que alli tem estado, encontraram um verdadeiro pai, e amigo da humanidade desvalida.

Nenhum castigo tem havido, e todos vivem satisfeitos, e quanto aos particulares, que no lugar existem, gozam da estima do mesmo Sr. coronel Leal, e são tratados com a maior jovialidade e delicadeza.

Nesta occasião não devo deixar no esquecimento o Sr. capitão Candido Leal Ferreira, commandante do destacamento do mesmo presidio, por quanto este destincto official tem se feito credor da estima de todos pelo bom tratamento que lhes da'.

O destacamento não pode ser mais deciplinado, e o serviço he feito com muita regularidade, ja hoje goza aquella ilha de muitas melhoras, e desappareceram certos flagellos, graças a providencia.

Muitos louvores sejão dados ao Exm. Sr. general commandante das armas, pela nomeação de tão brioso militar.

Não he revestido com o manto de lisonja o que nestas linhas descrevo, e todos que no presidio se acham o sabem.

Um particular.

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 1|2 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0|0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 Idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0|0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
Ouro.—Onças hespanholas. . . 29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas . . . 16$000
« « 6$400 novas . . . 16$000
« « 4$000. . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . 2$000
Pesos columnarios. . . 2$000
mexicanos. . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9. . . 189:193$050
Idem do dia 10. . . 48:521$949
237:714$999

Descarregam hoje 12 de outubro.
Barca ingleza—Linda—ferro e louça.
Escuna ingleza—Era—fazendas, ferro e carvão.
Escuna ingleza—Venelia—mercadorias.
Brigue inglez—Runnymede—bacalhão.
Barca americana—Julia Cobb—trilhos de ferro.
Brigue brasileiro—Valente—mercadorias.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . . 247
» » com generos . . . 170
Total 417
Volumes sahidos com fazendas . . . 246
« » com generos . . . 233
Total 479

IMPORTAÇA'O.

Brigue inglez Kelpic, vindo de Terra-Nova consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

2200 barricas bacalhão; aos mesmos.

Galera ingleza Hermione, vinda de Liverpool consignada a Saunders Brothers e C.; manifestou o seguinte,

75 fardos e 30 caixas fazenda de algodão, 21 fardos dita de linho, 4 ditos fio, 6 ditas mantas para selim, 7 caixas cassa, 1 dita silins, 40 ditas folhas de flandres. 147 ditas cha, 20 barris salitre, 1 dito vidros, 50 ditos manteiga, 4 ditos estanho, 20 ditos oleo de linhaça, 32 pacotes cordoalhas: aos consignatarios.

14 fardos e 5 caixas fazendas de algodão; a N. O. Bieber.

154 fardos e 120 caixas fazendas de algodão, 5 ditas dita de laia, 7 ditas dita de seda, a James Ryder & C.

26 fardos e 44 caixas fazenda de algodão; a Rostron R. & C.

30 fardos e 9 caixas fazenda de algodão, 1 fardo dita de linho; a Fox Brother.

1 caixa fazenda de algodão e seda; a Henrique & Santos.

3 ditas miudezas, 1 dita cera para coucame e meias de seda; a Feidel Pinto & C. (vid II.

27 caixas e 14 fardos fazenda de algodão 13 caixas dita de linho, 8 ditas cobre, 100 ditas folhas de flandres, 50 barris barrilha, 1 dita preg s de composição; a C. J. Astley & C.

5 caixas fazenda de algodão, 7 ditas dita de lãa, 5 ditas couro envernisado; a J. Keller & Cr

40 caixas linhas. 2 ditas bicos de algodão; a Feidel Pinto.

2 fardos fazenda de linho, 10 ditos dita de algodão, 6 ditos dita de linho, a Johnston Patoa & C.

11 ditos e 2 caixas fazenda de algodão; 48 peças, 8 caixas e 8 molhos, machinismo; á Braga Carvalho e Silva.

35 caixas e 22 fardos fazenda de algodão; 7 ditos dita de linho, 2 caixas dita de seda, 4 ditas dito de algodão e lãa, 1 embrulho uma casaca; a Adamson Havvie & C.

11 fardos fazenda de algodão, 50 caixas folha de fladres, 1 dita ferragem, 1 barrica estanho; a Rabe de Comettan & C.

9 caixas fazenda de algodão, 1 dita chapeos de sol de seda, casimiras correntes e occulos d'ouro; a A. C. de Abreu

1 caixa camisas, 1 embrulho, um relogio e um photographo: a J. H. williams.

11 caixas miudezas, 2 ditas fazenda de algodão, 3 ditas selins, 1 dita biscoitos, 3 ditas e 8 barris ferragens, 30 ditas salitre, 1 dito presuntos, 10 ditos manteiga, 1 caixa e 3 volumes um carro com os pertences, 3 fardos fazenda de linho; a James Halliday & C.

55 barris cerveja, 86 toneladas carvão de pedra; a Scott Wilson & C.

16 pipas e 8 barris vinho, 5 caixas fazenda de algodão, 5 ditas chapeos de sol de algodão, 1 dita e 2 fardos fazenda de lãa; a James Crabttris & C.

3 caixas couro preparado; a Timm M. & Vinassa.

44 caixas e 20 fardos fazenda de algodão, 10 ditos dita de lãa, 12 caixas dita de linho, 2 ditas de algodão e seda, 300 ditas folha de flandres, 4 ditas, 23 quartollas e 2 barris ferragens, 50 ditos salitre, 10 ditos oleo de linhaça, 6 fardos fio, 1 barra de ferro; a Paton Nash & C.

50 barris manteiga, 4 ditos cutelaria, 1 dito drogas, 6 ditos e 1 caixa feragens, 4 ditas sellins, 1 dita miudezas, 11 ditas fazendas de linho, 11 ditas e 6 fardos fazenda de algodão, 60 gigos e 1 barrica louça; a S. P. Johnston & C.

50 barris manteiga, 1 caixa fazenda de seda e algodão; a Amorim & Irmãos.

87 caixas e 9 fardos fazenda de algodão, 20 caixas linhas; a H Gibson.

22 caixas linhas, 140 ditas folha de flandres, 1 dita latão, 1 dita bico de algodão, 1 dita e 2 barricas limás e serras, 8 feixes folha de ferro, 300 ditos de ferro para arco; a J. F. P. Vianna.

45 caixas e 37 fardos fazenda de algodão de linho, de lãa, de laia, de seda e mistas, 2 caixas chapeos e ditos de sol de seda e de algodão, 9 caixas biscotos, 1 dita bandejas, 2 ditas capotes de borracha, 1 dita silins; a Arknright Tucknin & C.

50 caixas queijos; a Gomes de Oliveira.

7 fardos fazenda de algodão; 6 caixas folha de flandres; a Isac Curio & C.

1 caixa doces, 1 dita roupa, 1 machina para cosinha; a D. W. Bouman.

1 caixa drogas; a B. F. de Souza.

6 ditas cobre; a Barroca & Castro.

3 ditas miudezas; a Southall Mellors.

3 barricas pregos, 25 ditas enchadas, 3 ditas ferrragens; a Brender a Brandis.

1 fardo papel, 1 dito 12 barricas e 8 caixas drogas, 1 garrafão vinagre a J. da C. Bravo.

Brigue inglez Runnymede, vindo de Terra Nova, consignado a James Crabttris & C, manifestou o seguinte:

2:500 barricas bacalhão; aos mesmos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 9 . . . 24:688$631
Idem do dia 10. . . 1:882$215
26:570$846

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 9 . . . 756$299
Idem do dia 10. . . $
756$299

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1857.

Havre—Galera franceza «Emma Mathilde», Lasserro & Tisset-frere, 2,591 couros salgados.

EXPORTAÇAO'.

Parahiba do Norte, lancha nacional «Conceição Flor das Virtudes», de 26 toneladas, conduzio o seguinte: — 147 volumes generos estrangeiros, 1 caixa doce de goiaba, 27 saccos café, 5 barricas assucar refinado, 90 caixas charutos, 13 ditas velas de carnauba, 25 rolos fumo, 20 saccos arroz, 2 caixas rapé.

Costa d'Africa, polaca sarda «General Garibaldi», de 157 toneladas, conduzio o seguinte: —175 pipas, 20 meias ditas, 20 quartos e 100 quintos cachaça.

Havre, brigue francez «Beaujeu», de 200 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,068 couros com 32,051 libras.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Laura», de 248 toneladas, conduzio o seguinte: — 7 barricas amendoas, 10 ditas cera em rama, 2,381 saccos e 3 barricas com 11;631 arrobas de assucar, 20 pipas aguardente, 10 ditas mel, 50 saccos algodão, 24 tahoas de amarello, 981 molhos de palha de carnauba.

Bahia, sumaca nacional «Hortencia», de 91 toneladas, conduzio o seguinte: — 4 pipas e 45 barris vinho, 130 volumes differentes generos, 857 ditos diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9. . . 9:419$333
Idem do dia 10. . . 1:277$083
10:696$416

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9. . . 15:842$039
Idem do dia 10. . . 1:035$428
16:877$467

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - Sacou-se a 27 3|4 d. por 1$, a 60 e 90 dias.
Algodão - - - - O mercado esteve animado, vendendo-se a primeira sorte de 8$800 a 9$100 por arroba confer-

me a qualidade, e a segunda a 8$100. Entraram 515 saccas.

Assucar — — — Bem que as noticias chegadas da Europa fossem desanimadoras, apparecerам alguns compradores, e houveram vendas do novo branco terceira sorte de 4$600 a 4$800 por arroba, somenos a 3$, e mascavados de 2$800 a 3$; e do bruto de 2$760 a 2$800 por arroba. Entraram 6026 saccos.

Couros — — — — Apparecem poucos, e continuaram procurados de 312 1|2 a 315 rs. por libra.

Bacalhao — — — Tivemos seis carregamentos, sendo cinco entrados nesta semana, e um que ficou da passada, dos quaes tres foram vendidos de 11$300 a 11$800 por barrica, e três seguiram para os portos do sul. O deposito subio a 10.000 barricas, retalhando-se de 12$ a 13$ por barrica.

Carne secca — — Tivemos dous carregamentos, com os quaes o deposito monta a 38.000 arrobas do Rio Grande, e 10,000 de Buenos Ayres. Vende-se a bordo de 5$ a 6$400 por arroba.

Farinha de trigo — Não houveram entradas, e o deposito está reduzido a 2.000 barricas de Trieste, e 200 chegadas de Lisboa, que inda não desembarcaram. Retalhou-se de 27$ a 28$ por barrica.

Dita de mandioca — Falta.

Desconto — — — Rebateram-se letras de 8 a 9 por cento ao anno.

Fretes — — — — Do algodão para Liverpool a 1|2 d. por libra, e do assucar de 15 a 20; e para o Canal a 40 —.

Tocaram no porto: 3 navios com carregamento de bacalhão, 2 vapores e 1 navio francez para concluir seu carregamento.

Entraram: 3 navios com bacalhão, 2 com carne secca, 1 com generos europeos e tres de cabotagem.

Sahiram: 7 com carregamento de generos do paiz para portos estrangeiros, 5 de cabotagem e 3 em lastro.

Ficaram no porto 54 embarcações, a saber: 3 americanas, 26 brasileiras, 1 dinamarqueza, 1 franceza, 4 hespanholas, 2 hollandezas, 13 inglezas, 3 portuguezas, e 1 sueca.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 12 a 17 de outubro de 1857.

Assucar branco	@	4$200
» mascavado	»	2$800
» refinado	»	5$760
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	9$000
» » » 2.ª »	»	8$600
» » » 3.ª »	»	8$200
» em caroço	»	2$250
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente	canada	1$200
» de cachaça	»	$660
» de canna	»	$800
» distilada e do reino	»	$880
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	garrafa	$300
Arroz pilado	arroba	2$400
» em casca	alqueire	2$000
Azeite de mamona	canada	2$240
« » mendobim e de coco	»	2$000
« » de peixe	»	1$600
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	4$480
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$500
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$500
» moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão	»	10$000
» em velas	»	12$000
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	cento	2$560
Couros de boi salgados	℔	$312
» seccos ou espixados	»	$320
» verdes	»	$200
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro	»	$400
Doce de calda	℔	$400
» » goiaba	»	$320
» secco	»	$800
» jaléa	»	$640
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	$200
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta	@	3$500
» » milho	»	3$800
» » mandioca	Alqueire	4$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	9$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	14$000
« « ordinario	»	10$000
» » restolho	»	7$000
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	5$200
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$000
» » » pequenas	»	1$000
» » » tôros	»	11$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	30$000
» » louro	»	20$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ¼ a 3 de l.	»	40$000
» de dito usuaes	»	16$000
Costadinho de dito	»	12$000
Soalho de dito	»	10$000
Forro de dito	»	6$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	3$000
Tôros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos	»	20$000
Mel	canada	$200
Milho	alqueire	3$800
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	19$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	4$200
Tapioca	@	4$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	30$000

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 10.

Costa d'Africa—Polaca sarda «General Garibaldi», capitão Seraphim Maggi, carga fumo e cachaça.

Aracaty—Hiate nacional «Invencivel», mestre José Joaquim da Silveira, carga varios generos. Passageiro, Dr. José Liberato Barroso e 1 escravo.

Rio Grande do Norte—Lancha nacional «Feliz das Ondas», mestre Bernardo José da Costa, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Antonio Caetano da Silva, Joaquim José de Moura.

Parahiba—Brigue portuguez «Mello Ia», capitão Zacharias Baltasar de Couto, em lastro.

Havre—Brigue francez «Beaujeu», capitão Equidassu', carga assucar e mais generos.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
4	14	Domingo	17 pés inglezes	9 pés inglezes
5	15	2.ª feira	16 1|2 »	10 1|2 »
6	16	3.ª feira	16 »	10 »
7	17	4.ª feira	15 1|2 »	11 1|2 »
8	18	5.ª feira	15 »	11 »
9	19	6.ª feira	14 1|2 »	11 1|2 »
10	20	Sabbado	14 »	12 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 14 e 20 a 17 e 23 pés inglezes, e o preamar de 22 e 29 a 25 e 32. Em 10 de outubro de 1857. — João Faustino Porto.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a conservação permanente da estrada do Pão d' Alho vai novamente a praça no dia 29 do corrente, pela quantia de 6:900$ reis, por dez mezes.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de outubro de 1857. O secretario, A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a obra do 9.º lanço da estrada do norte, vai novamente a praça no dia 29 do corrente, pela quantia de 9:236$126.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario,

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de outubro de 1857.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando.

Tapioca do Maranhão, arrobas 2; araruta, arrobas 2; Cera em velas de meia libra, arrobas 4; madapolão, peças 6: baetilha, peça 1; papel almaço, resmas 8; pautado, resmas 8, pennas de ganso 400; ditas de aço, caixas 4; lapis, duzias 4; barbante, libras 16; tinta de escrever, garrafas 24; missal 1; frontaes de damasco 2, sendo um branco, e outro verde, com 11 palmos de comprimento, e 5 de altura; panno preto com cruz 1; ritual romano 1; bretanha de linho, peças 6; damasco branco, covados 2; cassa para babados, peças 6; oleo de linhaça, barril 1; agua-raz, arroba 1; anil, onças 8; rôxo-terra, arrobas 4; colla, arrobas 4; espanadores de pennas 3; ferro da Suecia, quintaes 4; chumbo em barra, arrobas 8; estanho, arrobas 2, arame de latão sortido, arrobas 2; arrame de ferro sortido, arrobas 2; arco de ferro para barris, arrobas 8, páos de jangada para balça 24; limas 22 duzias, sendo chatas de 16, 12, 8, 6, 4, meia canna de 8, 6, 4, e triangular de 12, 6, 5, e de cada uma 2 duzias.

Botica do mesmo presidio.

2 onças de ioduretо de mercurio; 2 ditas de protoioduretо de dito; 4 ditas de creosoto; 2 ditas de santonina; 6 ditas de nitrocto de prata fundido; 6 ditas de dito de prata crystallisado; 4 ditas de clorureto de ouro; 4 ditas de oxydo de ouro; 4 ditas de valerianato de quinino; 4 libras de oleo de theribentina, não espirito; 4 libras de amoniaco, liquido, não espirito; 1 libra de rezina de batata; 1 libra de dita de jalapa; 8 ditas de collodio; 2 ditas de balsamo de tolu'; 2 ditas de balsamo de meca; 4 ditas de almeirão; 8 ditas de cipó de chumbo; 1|2 libra de flôr de zinco; 2 ditas de pés de brogonha; 4 ditas de assucar candi; 1 dita de sandalo rubro; 1 dita de gomma laca; 2 funis de vidro; 2 copos de graduar de 6 onças; 6 fôrcas elasticas sortidas; 36 frascos de opodeldoc; 24 garrafas de elixir anti-phleumatico (Dr. Guillié); 24 garrafas de xarope do Bosque (verdadeiro); 8 vidros de clorophormio; 16 onças de aconito em tintura; 36 garrafas d'agua de Sedlits; 1 arroba de mãná; 2 massos de encerado de Le Puriel n. 2 e 3; 8 varas de encerado inglez; 24 garrafas de espirito de vinho; 1000 rolhas de cortiças sortidas.

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 15 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de outubro de 1857. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

Directoria geral da instrucção publica da provincia.

Por esta secretaria faz-se constar a quem interessar, que o Illm. Sr. director geral interino tem marcado o dia 20 do corrente para ter lugar o exame de habilitações que pretende fazer o professor publico de instrucção primaria de Fóra de Portas, Antonio Rufino de Andrade Luna, nas materias do ensino do segundo grão, comprehendidas na segunda parte do artigo 47 da lei provincial n. 369 de 14 de maio de 1855, exceptuando agrimensura, principios de sciencias physicas applicadas aos usos da vida, noções de musica, exercicio de canto e gymnastica. E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar o presente pela imprensa. Secretaria da instrucção publica 9 de outubro de 1857. — O secretario,

Francisco Pereira Freire.

— Pela contadoria da camara municipal do Recife se faz publico, que o prazo marcado para pagamento do imposto de carros de passeio e aluguel, carroças e mais vehiculos de conducção, principia do 1.º ao ultimo de outubro proximo futuro improrogavel, e todos que deixarem de pagar no referido prazo, ficam sujeitos a multa de 50 0|0 do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 29 de setembro de 1857. — O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

— O Sr. collector das rendas provinciaes do municipio de Goianna faz saber que em o dia de hoje lhe foi entregue pelo delegado deste termo o escravo crioulo de nome Luiz, natural da comarca do Limoeiro, de idade de 25 annos, estatura alta, rosto redondo, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz chato, bocca grande, barba pouca, picada de bexigas, preso nessa cidade à ordem do mesmo delegado, no dia 3 de janeiro do corrente anno, sendo avaliado na quantia de 1:200$; pelo que chama-se a todas as pessoas que tiverem direito ao referido escravo, para que dentro de 60 dias, contados da publicação deste, apresentem na collectoria da dita cidade sua justificação de dominio, a qual será produzida perante o juizo municipal desse termo, e findo o prazo mencionado será arrematado em hasta publica, à porta do mesmo Sr. collector, precedendo-se annuncio do dia e hora em que houver de ter lugar dita arremetação, publicando-se este edital pela imprensa, e onde mais convier. Collectoria provincial do municipio de Goianna 30 de julho de 1857.—O escrivão da collectoria, Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto.

THEATRO DE SANTA ISABEL

8.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1857.

Subirá á scena o excellente drama em 3 actos, do Sr. Mendes Leal Junior:

O PAGEM D'ALJUBARROTA.

Terminará o espectaculo com a nova comedia em um acto, ornada de couplets:

ANJO E DEMONIO.

Principiara as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres protectores, que offerece-lhes para esta semana uma boa e agradavel exposição de vistas todas novas.

Vistas que serão patenteadas até o dia 17 do corrente.

Guerra do Oriente.

1.º O exercito combinado na Crimea.
2.º A sanguinolenta batalha do Alma.
3.º A sanguinolenta batalha de Inkerman.
4.º Assalto de Malacoff e incendio de Sebastopol.
5.º O grande bombardeamento de Palermo.
6.º A esquadra anglo-franceza em frente de Ratisbona.
7.º Vista do palacio da industria e seus arredores em Paris.
8.º Lemecen no lago de Tumna na Suissa.
9.º Baltimore, porto commerciante os Estados-Unidos.
10.º Vista de Barcelona em Hespanha.
11.º Vista do Bilbão em Hespanha.
12.º Porto de Calais na França.
13.º A cidade de Trieste austriaca.
14.º Interior da igreja da Magdalena em França.
15.º Tabellas das principaes personagens illustres de coragem do mundo.
16.º Cahida d'agua do rio Clute, principitado entre a França e a Allemanha.
17.º Vista panorama de Constantinopla.
18.º Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.

O salão estará aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos Maritimos.

— Para Lisboa sahirá com brevidade, por ter parte do seu carregamento, o brigue portuguez Activo: quem no mesmo quizer carregar, poderá entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Valente, pretende seguir com muita brevidade, e tem prompto parte do seu carregamento; para o resto e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A veleira sumaca nacional Amphitrite, pretende seguir com muita brevidade, e tem prompto parte do seu carregamento: para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1

Rio de Janeiro.

Segue com brevidade o brigue escuna nacional «Carolina», de primeira marcha, tem parte da carga prompta: para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praça.

Para o Aracaty,

segue impreterivelmente no dia 13 do corrente o bem conhecido hiate Capibaribe: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

AO ASSU'.

O brigue nacional «Maria Luzia», capitão João da Silva Moraes, vai seguir nestes dias para o porto indicado, recebe carga até o dia terça-feira 13 do corrente: a tratar na rua da Cruz n. 27.

Para o presidio de Fernando.

Segue para o presidio de Fernando o brigue nacional Bom Jesus, e o consignatario Eduardo Ferreira Baltar adverte aos Srs. passageiros, que deverão estar a bordo até ao meio dia do dia 12 do corrente; assim como tambem adverte que não recebe a bordo senhora de sentenciado ou soldado, sem pagar passagem, ou então com autorisação do governo, e com o documento que prove ao consignatario do dito brigue, recebe-los por conta do governo.

Leilões.

Leilão DA FABRICA DE SABÃO.

Sexta-feira 6 de novembro

A requerimento dos administradores da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delfino Gonçalves Pereira Lima, de ordem e em presença do Exm. Sr juiz especial do commercio, fará leilão o agente Borja, dos objectos seguintes:

Um sobrado com 60 palmos de frente e 256 de fundo, mais 2 casas terreas com 35 palmos de frente cada uma, e 85 de fundo, em que se acha estabelecida a fabrica de sabão, sita na rua Imperial desta cidade, até com terreno baixa-mar no fundo das mesmas casas, com camboa, caes, guindaste de ferro, duas grandes caldeiras de manipulação, com mexedores de ferro movidas por vapor, caldeira e machina de vapor de força de seis cavallos, duas serras, sendo uma vertical, e outra circular, bombas de ferro, tudo movido por vapor, 8 grandes depositos de madeira ou resfriadores de sabão, comportando cada uma mais de mil caixas, alem de uma mensidades de utensilios, proprios do estabelecimento

Oito escravos de differentes idades ja acostumados ao serviço da fabrica.

Um laboratorio chimico para a analyse, contendo peças de vidro e metal mui importantes, uma porção de frascos com accidos etc.

Carteiras, almarios, prensa de copiar, relogio e mais objectos do escriptorio.

Uma terreno com 100 palmos de frente e fundo até baixa-mar, annexo a fabrica.

33 cascos com azeite de palma, e uma porção de dito em deposito em um tanque de ferro.

— Rothe & Bidoulac farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de 3 caixas com os mais superiores couros de lustre marca Castello: segunda-feira 12 do corrente, as 10 horas da manhã, no seu armazem, rua do Trapiche.

— Paton Nash & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado: terça-feira, 13 do corrente, as 10 horas da manhã, no seu armazem, rua do Trapiche.

— O agente Borja fará leilão dos moveis etc., pertencentes a uma familia estrangeira que brevemente se retira para a Europa, consistindo n'uma excellente mobilia de jacaranda, candelabros e lanternas de vidro, vasos, figuras de porcellana, e mais adornos para sala, uma optima secretaria de mogno, dous soberbos guarda-roupa e guarda-vestidos, uma rica cama franceza com cortinados, toilette, lavatorios, marquezas de dormir, commodas, uma soffrivel mobilia para sala inferior, mesa elastica de jantar, guarda-louça, aparadores, louça e vidros de differentes qualidades para serviço de mesa, utensis diversos, e outros muitos artigos de casa etc. etc.: quarta-feira 14 do corrente, as 10 horas da manhã, na rua das Cruzes n 28.

Avisos Diversos.

—Bem que por quinze dias chamassemos ao cumprimento de seus deveres a um funccionario publico que comprometteu a um seu amigo, não tem o referido empregado chegado a um resultado, estando alia's em posição de o fazer, e devendo tanto mais cumprir suas promessas, quanto o objecto do comprometimento servio para ser elevado a posição em que se acha! Seis annos não são seis dias, e o homem que não tem soffrido desastres, nem foi perseguido da sorte durante 72 mezes, tem tido tempo para cumprir seus tratos, e se o não tem feito he porque carece de brio! Se este Sr. não chegar a um accordo, fara' patente o que a tal respeito se tem passado.

Victima.

O ALMANAK.

Estando a confeccionar-se o almanak administrativo, mercantil e industrial desta provincia, roga-se a todos os senhores que costumam ser nelle mencionados, queiram mandar seus nomes, mudança de domicilio, ou outra qualquer lembrança, que sirva para que seja o mesmo almanak completo: da mesma sorte roga-se aos senhores de engenho e rendeiros, queiram mandar as alterações que se tiverem dado a respeito de suas propriedades.

— Na fabrica de calçado sita na rua larga do Rosario n. 14, admitte-se officiaes de qualquer obra e discipulos.

— Antonia Candida Padilha, faz sciente ao publico, que a sua casa sita na rua da Soledade n. 24, fica sobre a procuração feita ao Sr José Antonio da Silva Araujo, para este receber os alugueis.

Na rua larga do Rosario

n. 14, junto a botica do Sr. Pinto,

vendem-se os melhores calçados de todas as qualidades, sendo todos taxiados, e afiança-se que as obras rivalisam com as francezas e tornam-se de mais duração, sendo borzeguins de duraque preto e de cores, ditos de pellica preto e de cores, sapatões de bezerro e de couro de lustre, botins de bezerro e de couro de lustre com canos de marroquim, e outras muitas qualidades de calçados que o freguez vendo não deixara' de comprar, e a'vista do preço commodo e das boas qualidades torna a voltar.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 9 da noite, bilhetes, meios e quartos, da segunda parte da primeira loteria de San-Miguel de Barreiros, cujas rodas andam no dia 17 do corrente mez. Thesouraria das loterias, 10 de outubro de 1857.—O escrivão, Antonio Jacintho Cesar.

Loteria DA provincia.

Segunda parte da primeira loteria do GYMNASIO.

Nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado foram vendidas as seguintes sortes:

Nms.	1997	1:500$	1 quarto.
	2143	500$	2 quartos.
	885	200$	bilhete.
	756	200$	2 quartos.
	2421	100$	1 meio.
	2531	100$	1 meio.
	860	50$	bilhete.
	970	50$	1 meio.
	2167	50$	2 quartos.
	2876	20$	1 meio.
	1339	20$	1 meio.
	2234	20$	1 meio.
	3406	20$	1 meio.
	2509	20$	1 meio.
	2127	20$	2 quartos.
	2751	20$	2 quartos.
	1441	20$	1 meio.
	264	20$	2 quartos.

A garantia dos 8 por cento do imposto geral he paga no escriptorio da rua do Collegio n. 21.

J. P. Layme.

He barato que admira
Junto a botica do Sr. Pinto,
Rua larga do Rosario n. 14
Fabrica e loja de calçado.

Chegaram pelo ultimo navio de França os melhores e mais acreditados aviamentos de um dos melhores fabricantes que ha, como sejam, cortes de borzeguins de camurça de todas as cores e de duraque, os mais finos e bem acabados, o verdadeiro couro de lustre, marroquins de todas as cores, bezerro de superior qualidade, borracha de seda preta e de todas as cores, dita de algodão tambem de todas cores, e juntamente de lãa, sola franceza e da terra, emfim neste estabelecimento se encontrará tudo o que he concernente a arte, tudo da melhor qualidade, que he possivel; encontrará por preços muito commodos, o que só se poderá avaliar a vista da fazenda.

— Na rua Nova armazem de mobilias de Antonio Domingos Pinto, ha um completo sortimento de mobilias de toda a qualidade, tanto da terra como francezas, de jacarandá e de mogno, e continu'a a receber por todos os navios, tanto de França como de Hamburgo toda a qualidade de trastes do melhor gosto, fabricados por encommenda, com recommendação de não empregar o pinho no seu fabrico.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas ou qualquer traste separado, tambem se alugam cadeiras em grande quantidade para bailes e officios: na rua Nova, armazem de mobilias do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro. Tambem se compram e trocam-se trastes usados de toda a qualidade.

— Vendem-se os seguintes escravos, um bonito moleque de 16 annos, um dito de 13, uma negra crioula de 24 annos, e uma neginha de 14, com principio de habilidades; na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se ou compra-se uma preta que seja de meia idade, e que sirva para a rua: quem tiver annuncie

Devoto christão.

Sahio à luz a terceira edicão do livrinho religioso Devoto Christão, mais correcto e augmentado, vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 800 rs.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Encantamento n. 13, taberna.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, lava e engomma com perfeição: a tratar na rua da Gloria n. 86.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão, no sitio do Cordeiro, à margem do rio Capibaribe, commodos para grande familia, cozinha fóra, quarto para criado, cocheira para carro e estribaria para 8 cavallos; uma dita mais pequena tambem à margem do rio, com commodos para familia, e estribaria para 4 cavallos: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo n. 17.

— Precisa-se de uma boa engommadeira para casa de um estrangeiro com pouca familia: quem quizer, dirija-se a Santo Amaro, em direcção da fundição do Sr. Starr, sobrado do Sr. Manoel Custodio, em que mora o Sr. Rostron.

— No dia 14 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, em praça pelo mesmo presidida, se hão de arrematar os bens seguintes, por execuções da fazenda nacional contra seus devedores: uma boa casa terrea n. 5, sita em frente da igreja dos Remedios, freguezia dos Afogados, com bastantes commodos, terreno para plantações de um e outro lado dos oitões, e fundo até a camboa, por 1:400$, penhorada a Francisco de Assis Campos Cosdem; uma dita n. 29, sita na rua dos Pescadores, freguezia de S. José, com 20 palmos de frente, 66 de fundo, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, e portão para a maré, por 1:600$, penhorada a José Martinho Carvalho de Albuquerque; uma rica mobilia de madeira jacarandá ao gosto moderno, composta de 12 cadeiras, 1 sofá, 1 par de consolos com pedras, tudo por 532$, penhorada a D. Anna Peres Campello Jacomo; uma carroça para servir com boi, em bom estado; 1 marqueza, 8 cadeiras e 1 mesa com abas, tudo bastante usado e por 73$, penhorado a Bernardo de Barros Barreto: quem pretender, compareça no lugar e hora do costume. Recife 10 de outubro de 1857.—O solicitador do juizo.

Joaquim Theodoro Alves.

Loteria DE S. Miguel de Barreiros.

CORRE SABBADO 17 DE OUTUBRO.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus muito felizes bilhetes e meios da loteria ácima na rua da Cadeia do Recife n. 45, e na praça da Independencia ns. 4, 37 e 39; os preços são os seguintes:

Bilhetes 6$000 Recebe 5:000$
Meios 3$000 » 2:500$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

— Precisa-se de um bom forneiro e de um bom amassador: na padaria da rua larga do Rosario n. 18, junto ao quartel de policia.

— Anselmo Ayres Rodrigues de Azevedo deixou de ser contramestre da casa do Sr Felix Venancio de Cantalicio, e acha-se estabelecido com casa de alfaiate na rua das Flores, esquina da Camboa, aonde está prompto a servir com esmero a todas as pessoas que do seu prestimo se quizerem utilisar, e agradece ao mesmo Sr, o bom tratamento que recebeu durante o tempo em que na sua casa trabalhou.

— Seraphim Teixeira Basto, tendo de ir para fóra da provincia, deixa por seus procuradores os Srs. Basto & Lemos.

— Avisa-se a pessoa da freguezia de Santo Antonio ou S. José, que guardou um moleque de nome Pedro, com idade de 7 annos, no dia sabbado, de tarde, 10 do corrente, haja de fazer o favor de entregar na padaria da rua Direita n. 26, que será pago do seu trabalho.

— O pharmaceutico Antonio Francisco das Neves, com carta conferida pela Faculdade de Medicina da Bahia, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, que acaba de estabelecer-se com botica na praça da Boa-Vista, esquina para a rua do Aragão n. 32, aonde se encontrará sempre o melhor provimento de medicamentos, e drogas as mais perfeitas; assim como muito disposto a exercer com o maior zelo, cuidado e interesse, tudo quanto for tendente a sua arte, para cujo fim pede ao mesmo respeitavel publico lhe conceda a sua confiança.

— Aluga-se o sitio da Torre, que fica entre o do Sr. Gibson e o do Sr. inspector da alfandega, com casa nova e bastantemente commoda, e uma boa planta de capim: quem o pretender, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 26.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Em cumprimento do artigo 36 dos estatutos' são convidados os senhores membros do conselho deliberativo a se reunirem em sesssão ordinaria, no dia 15 do corrente, as 6 1|2 horas da tarde, na sala das sessões do mesmo Gabinete. Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 12 de outubro de 1857.—M. J. Rodrigues Pereira, secretario

Aviso ás caseadeiras

Vende-se retroz para casear: na rua Nova n. 52, loja de alfaiate.

— Vende-se uma escrava moça, porque deseja ir para o mato, d'onde he natural; tambem se compra uma que cozinhe e engomme: na Praia de Santa Rita, casa ao pé do moinho de vento.

Córtes de olindiza a 12$000.

Na rua do Queimado n. 21 e 21 A, vendem-se córtes de olindiza, padrões escuros, com listras de seda, assetinados de cores, fazenda esta da ultima moda de Paris.

— Vendem-se missaes romanos: na rua do Encantamento n. 11.

— Vende-se uma preta que sabe lavar e engommar perfeitamente, sem vicio: na rua do Encantamento n 11.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro da botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior desde o dia 1. de outubro, e aproveita a occasião para lhe agradecer as boas maneiras e tratamento que sempre recebeu do mesmo senhor.

Joaquim de Almeida Queiroz.

— Precisa-se de um moço para caixeiro de uma officina de calçado: o pretendente dirija-se a rua larga do Rosario n 24.

LOTERIA DA provincia.

Salustiano de Aquino Ferreira vende os seus muito felizes bilhetes, meios e quartos, pelos preços abaixo mencionados, sendo da quantia de 100$ reis para cima dinheiro a vista, na praça da Independencia n 4, e 37 a 39, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos:

Bilhetes 5$500 recebe 5:000$
Meios 2$750 » 1:500$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

— Precisa-se alugar um preto captivo: na rua do Trapiche n. 12, armazem.

— Na rua estreita do Rosario n. 17, ha lanche todas as horas, e tambem precisa-se de um caixeiro para o mesmo estabelecimento.

— Quem precisar de uma ama de leite de muito boa conducta, tenha a bondade de annunciar por este Diario a sua morada, ou dirigir-se a rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas n. 20.

— Pelo presente chama-se o ausente Ricardo Nunes de Carvalho Siqueira, para receber o que lhe tocou no inventario, que se procedeu em Olinda, por fallecimento de seu pai João Antonio de Carvalho Siqueira. —O curador, Manoel Izidro de Miranda.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, e da-se preferencia a captivo: a tratar na rua do Trapiche n. 19

— Precisa-se fallar ao Sr. Paulo Moreira da Silva, na praça da Independencia n 4.

— Perdeu-se hontem a noite 4 do corrente do omnibus de Olinda, uma bengala de unicorne, desde Santo Amaro até a rua da Cadeia de Santo Antonio; quem a achou, querendo restituir póde leva-la na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 19, primeiro andar.

— Furtaram do engenho Bom Jesus, freguezia da Gloria, comarca de Pão d'Alho, na noite de 4 para 5 de outubro do corrente, 4 quartáos, sendo um ruço pedrez, meio tristonho, outro castanho, afogueado, ou retinto secco, quartos um tanto seccos, leva a sarnelha bastante ferida e dos lados tambem; outro castanho dourado, barrigudo, sellado, e de um dos lados feridos; todos estes tres tem dez ferros em cada queixada, um nas pás, nas pernas, e sobre os braços 4, que inteira os 10, e o outro he castanho, um tanto feio, dorminhoco, pés grossos, e so leva ferro na perna direita, ou se não me engana em ambos, e eis o ferro delle. JUB. pede-se a quem pegar estes quartáos, que levem ao mesmo engenho, que serão bem pagos, e avisa o mesmesmo senhor do engenho, que cavallos e bestas que encontrarem com estes ferros e ponta da orelha cortadas, pode tomar que são furtados, pois com estes signaes não se troca, não se vende, e não se dà.—Francisco Virgilio Rodrigues Campello.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e que seja perita em qualquer um destes serviços: na rua Nova, sobrado n 23, segundo andar.

— João Maria Seve, doutor em medecina, chegado ha pouco da Europa, participa ao publico, que se acha residindo na rua do Seve, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão e especialmente para partos.

— Precisa-se de um preto bom cozinheiro para casa de pouca familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13.

Attenção

No aterro da Boa-Vista n 65, precisa-se de officiaes de fumileiro, e dá-se mais ordenado que em outra parte; tambem se dà obras de meio feitio, augmentando-se o preço antigo.

— Offerece-se uma mulher branca, de boa conducta, com bom leite, para criar, preferindo boa casa e lhe pague bem: na rua do Cotovello n. 53.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: na rua da Aurora, primeiro andar n. 54, se dirá quem quer alugar.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

A Revista Contemporanea.

Ao publico.

Conservar a memoria das acções do seculo em que vivemos, he um tributo de homenagem pago aos nossos concidadãos, e um serviço feito aos vindouros, lançando-lhes os fundamentos para a historia que tem de se escrever depois de nós.

Quando estiver ja amortecido este tumultuar de paixões que hoje nos agitam, então se procurão com curiosidade e interesse as grandes causas dos variados successos porque temos atravessado. Será nessa quadra o tempo proprio de apreciar condignamente o nosso trabalho; porque essas causas ficam lançadas nestas biographias com imparcialidade, sem as disvirtuar por nenhuma consideração de interesse politico.

Este serviço feito ao futuro prende-se desde ja com o que prestamos ao presente. Salvando do esquecimento honradas memorias, resgatamo-las do capricho das paixões politicas em que muitas vezes andam baralhadas e confundidas, restabelecendo-as no seu verdadeiro ponto de luz.

He portanto o retrato moral e o retrato physico que a—Revista Contemporanéa—se encarrega de debuxar.

Nem tão isoladas e soltas são estas biographias, como o parecerão a primeira vista. A vida da sociedade contemporanéa trava-se em todos os seus lances, por tal arte, com os factos particulares de cada membro dessa sociedade, que a aggregação destas individualidades, he que forma o todo que se intitula historia da epoca. Assim as phrases de uma acção, tão diversas quantos os individuos que nella figuram, e narradas fielmente na vida discriptiva de cada um desses individuos, concertando-se formam o todo da acção em que existe a verdade historica do facto, e patenteam a ignota causa, ou origem, quasi sempre ignorada por se não ter attendido as suas diversas correlações.

Sob estas considerações a—Revista Contemporanea—he o livro do homem de Estado, do historiador, do poeta, e do artista, que todos, pelos seus relevantes merecimentos hão de ter aqui seu condigno lugar.

He tambem um album dos mais curiosos e esplendidos da imprensa nacional e estrangeira; uma galeria das nossas personagens mais celebres, e uma recordação de sympathia e amizade pelas illustrações aqui mencionadas.

Agora duas palavras em quanto a parte litteraria e artistica da—Revista Contemporanea.

Causas especiaes interromperam, vai n'um anno, a sua publicação. Removidas essas causas, a—Revista Contemporanéa—passou a ser propriedade do seu escriptor, e dos artistas desenhistas e lythographo, que entram gratuitamente nesta empreza com o seu trabalho, tendo unicamente de satisfazerem as despezas da impressão typographica e papel.

Esta associação de trabalho gratuito da' em resultado a estabilidade e regularidade; e os novos editores da—Revista Contemporanea—asseguram que os seus numeros serão publicados impreterivelmente de 15 em 15 dias.

Cada numero desta serie, consta, como na passada, de um folio de 8 paginas impressas, contendo duas biographias, e dous retratos, esmeradamente lythographados.

Para a semilhança e exactidão dos retratos com o original, o socio desenhador lança o esboço por uma copia do daguerretypo ou photographia, e depois aperfeiçoa o trabalho nas sessões que tem com as pessoas representadas.

De se não ter seguido este methodo na primeira serie, talvez pelo dispendio que seria para a antiga empreza (e que para a actual he gratuito, pelo motivo do socio desenhador, só ter em vista neste caso o seu bom nome artistico) resultou que alguns daquelles retratos não sahissem com a devida semilhança e perfeição.

Este defeito vai agora corrigir-se tambem nos retratos anteriores; porque tendo-se esgotado varios numeros da primeira serie, proceder-se-ha a segunda edição pelo methodo agora adoptado; para o que desde ja os editores pedem aos cavalleiros a quem as ditas biographias respeitam-se prestem a annuir a este incommodo.

Esta reproducção daquellas biographias e retratos sera' feita convenientemente, de modo que em cada assignatura corrente do trimestre se não repita mais do que um numero dos antigos.

Em quanto a parte litteraria tomam-se os apontamentos com a maior miunciosidade e boa fé, independentemente de opiniões politicas, porque a—Revista Contemporanea—não as tem, e os seus editores estão convencidos de que todos, apezar de caminharem em politica por estradas differentes, só levam em mira o bem da patria.

O preço de cada numero da—Revista Contemporanea—he de 300 reis, pagos em Lisboa no acto da entrega.

Tambem se recebem assignaturas:

Por 12 mezes	24 numeros	7$200	reis
« 6 «	12 »	3$600	»
« 3 «	6 «	1$800	»

Os preços para as provincias são os mesmos de Lisboa; mas não se remette senão a quem pagar, pelo menos seis mezes adiantados.

Recebem-se assignaturas em Lisboa, na rua Augusta numero 8, e no escriptorio da empreza da—Revista Contemporanéa,—rua dos Poyaes numero 92 A 3º andar, aonde toda a correspondencia deve ser dirigida.

Observação importante.

Tendo alguns senhores pago adiantadamente as suas assignaturas a anterior empreza, tomamos a nosso cargo satisfazer-lh'as integralmente, segundo a relação que daquella nos passou. Por este motivo podem os mesmos cavalleiros contar com a exacta entrega dos respectivos numeros.

Os editores.

Subscreve-se em Pernambuco na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

— O abaixo assignado avisa a pessoa que tiver penhores em seu poder, venha tira-los no prazo de 8 dias, do contrario serão vendidos para pagamento do principal e juros.— J. J. da Silva Fernandes.

— O agrimensor dos terrenos de marinha abaixo assignado, faz sciente aos Srs. Manoel Jacques da Silva, Marcelino José Lopes, Luiz Antonio Apolinario, José de Amorim Lima, e a Sra. D. Senhorinha Soteria de Albuquerque Campello, que em seu poder param os seus requerimentos sobre aforamentos de terrenos de marinha com despacho, para se poceder a respectiva medição, e demarcação; e como tenha de executar esta diligencia, convida aos mesmos senhores á comparecer por si, ou por seus procuradores na casa de sua residencia n 74, da rua Direita desta cidade, para se lhes marcar o dia, em que tem de ser executada a mesma diligencia. Recife 7 de outubro de 1857.

Antonio Egidio da Silva.

Ensino particular.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no Gymnasio desta provincia, propõe-se abrir do dia 15 do corrente mez em diante um novo curso de rhetorica e poetica e outro de philosophia, para todos aquelles estudantes que se quizerem applicar a estes preparatorios durante as ferias. Póde ser procurado todos os dias uteis das 3 horas da tarde em diante, na casa de sua residencia, na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar, onde se acha aberta a matricula para ambos os cursos.

Amassador.

Precisa-se de um amassador: na padaria do pateo da Santa Cruz n. 6.

MAO' DE VACCA.

Ha todas as quintas-feiras e domingos, na rua do Queimado n 32, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Santa Isabel n. 13.

— Fugio no dia 22 de julho proximo passado o escravo Matheos, com os signaes seguintes: representa ter de idade 35 a 40 annos, estatura regular, cheio do corpo, rosto feio, com todos os dentes, levou calça de algodão, e consta ter sido visto na Passagem da Magdalena e nos Remedios: roga-se portanto aos capitães de campo e a qualquer pessoa, que o peguem e levem-o ao becco da Lingoeta, casa n. 6.

— Fugio no dia 2 de outubro uma escrava mulata, que represente 30 annos de idade, de nome Miquelina, de boa altura, grossa do corpo, com falta de dentes na frente, e em quasi toda a bocca, tem as pernas e pés grossos, com uma cicatriz na barriga de uma das pernas, tem no rosto alguns pannos pretos, cabello cortado; levou vestido de chita rôxa já usado e um chales de gorgurão tambem usado, e calçada de tamancos: quem a pegar, leve-a á cidade de Goianna, na rua do Lindo Amor, em casa do Chicó, que será recompensado.

QUARTOS PARA ALUGAR.

Na rua do Queimado n. 32, primeiro andar, dando-se tambem comedoria, por preço commodo.

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidades.

Cortes de vestido de seda de cores e mais superior e moderno que ha no mercado	5
Peças de bretanha de linho fina com 6 varas	3$500
Cortes de vestido de lãa matizado de novos padrões com 15 covados	4$500
Ditos de calça de casemira preta e de cores	4$000
Ditos de collete de gorgurão de seda de varios padrões	3$000
Chapéos de massa francezes formas novas	7$500
Ditos de sol de seda	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$280
Ditos de dito de linho lisos para mão	400
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	5
Palitós de panno preto e de cores	20$000
Ditos de argentina de cores escuras	7$000
Ditos de fustão de cores assetinadas	6$000
Ditos de brim pardo fino	5$000
Palitós de alpaca preta	4$000
Ditos de alpaca e gangas de cores	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000
Romeiras de retroz com laço de seda para senhora	9$600
Chales de merinó bordado em 2 pontas	12$000
Ditos de dito bordados em 1 ponta	9$000
Ditos de dito com listra de seda	6$500
Ditos de dito lisos	5$500
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Ditos de chaly bordados	10$000
Panno fino preto e de côres, para todos os preços.	
Grosdenaples preto e de cores, covado	2$000
Seda preta lavrada superior	2$300
Pupelina de seda de cores matisadas, covado	950
Chaly de cores, com quadros de seda, covado	850
Dito de côres lisos covado	640
Lãa de quadros pequenos e grandes, covado	600
Lãa e seda de novos padrões, covado	800
Mauritana de seda matizada com cinco palmos de largura, covado	1$600
Ursulina de seda com quadros, ramagens e listras matisadas, covado	1$000
Sedas de quadrinhos, covado	950
Duqueza de seda com quadros e ramagens	750
Mussulina branca e de côres, covado	320
Chitas francezas finas de novos padrões, covado	280
Frondolina de seda de lindos gostos, covados	900

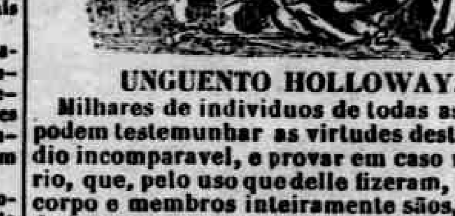
Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

RUA DO QUEIMADO N. 32,

primeiro andar, ha todas as manhãas muito bem feitas papas de araruta e sagu' de ovos e leite: as pessoas que quizerem ser servidas em suas casas, poderão mandar as vasilhas com antecedencia, assim como se fornecem almoços e jantares para fóra com todo o aceio e promptidão, ha a toda a hora petiscos, e a noite para ceiar muito bom peixe.

— Quem annunciou querer 2:500$ a premio, garantindo, procure na rua do Cotovello n. 56, portão de ferro.

REMEDIO INCOMPARAVEL.



UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou no dadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand, » e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO

Para cura de phtysica em todos os seus differentes grãos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

— Roga-se a Sra. D. Anna Maria das Virgens, viuva de Victorino Nunes de Barros, residente ha annos na fazenda de Pajehu', termo de Cabrobó, provincia de Pernambuco, ou a seus herdeiros, que venham ou mandem receber a parte que lhe tocou do espolio de José Seabra Lemos, fallecido nesta côrte. Rio de Janeiro 4 de setembro de 1857.

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
50 RUA NOVA 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 « »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$000
Meios	2$750	«	2:500$000
Quartos	1$250	«	1:250$000

P. J. Layme.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chorá-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

DEPOZITO DE RAPE PRINCEZA DE MARYLAND.

He chegado pelo vapor Iguarassu este novo rapé, fabricado no Ceará, pelo Dr. Marcos José Theophilo, a sua boa qualidade e excellente aroma, agradará os amantes da boa pitada, e vende-se por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade

-- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio pre-cisa-se de um preto para criado.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES.

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

AFERIÇAO.

O abaixo assignado, tendo arrematado as aferições do municipio do Recife, declara a quem convier, que dará principio aos seus trabalhos do 1.º do corrente em diante, em virtude do que scientifica as pessoas que venderem ou que mandarem vender pelas ruas do municipio fazendas, miudezas, leite, mel, feijão, milho, arroz, azeite de carrapato, carne de porco, etc., etc.; assim como aos Srs. que vendem liquidos em ancoras, que tenham a bondade de ir ou mandar aferir em tempo competente, isto he, de outubro a dezembro, conforme determina o regulamento, na casa das aferições, no pateo do Terço n. 16. Recife 1.º de outubro de 1857.---Francisco Pedro Advincula.

--- Precisa-se de uma mulher de meia idade, de boa conducta e sem filhos, para tomar conta de uma menina de 2 annos, e fazer algumas costuras; a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

--- Manoel Affonso Aquino de Albuquerque mudou a sua residencia para a rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar.

TRAVES.

Com a correnteza da maré desappareceram 2 traves: quem as achou, querendo restituir, annuncie, ou enten la-se com Joaquim José Ramos, largo do Corpo Santo n. 6

--- Precisa-se alugar um moleque bom, de 15 a 17 annos, para o serviço de uma pessoa estrangeira. Adverte-se que agradando o moleque, e depois de experimentar-se, comprar-se-ha, no caso que o dono o queira vender: quem tiver annuncie, ou procure no primeiro andar n. 20, na rua do Torres, praça do Corpo Santo.

--- Precisa-se de um preto possante para se alugar: na rua Direita n. 26. Paga-se bem.

AVISO AOS SENHORE VIAJANTES.

A taberna grande de S. Lourenço da Mata acha-se de novo sortida, e offerece muitas vantagens aos senhores viajantes que alli queiram descansar por ter muitas comidas para isso, e querendo fazer algum petisco, manda-se com muita promptidão e limpeza a qualquer hora do dia, e ao lado da mesma casa tem uma grande cocheira com toda a segurança para se guardarem os cavallos, e manda-se tratar delles, tudo por preço muito commodo para se acreditar este novo estabelecimento.

Aos pais de familia.

Offerece-se uma pessoa bastantemente habilitada para leccionar grammatica latina franceza, nacional e arithmetica, ainda mesmo em algum engenho ou sitio perto desta praça. A mesma pessoa recebe em sua casa alumnos internos, mediante uma quantia razoavel: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua de S. Gonçalo n. 14, que achará com quem tratar.

José Gonçalves Ferreira Costa, em Santo Amaro, tem duas casas terreas para alogar, no fim da rua da Aurora, passando logo a ponte grande na travessa do Costa, que fica em frente a obra do Gymnasio: os commodos de cada uma são: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, com cacimba e quintal murado com porta de sahida: o proprietario acha-se em casa quasi sempre, e na sua falta tem quem faça suas vezes.

--- Precisa-se de um bom feitor para o sitio que foi do finado Delphino, na Passagem da Magdalena: a tratar no mesmo sitio, ou na rua Nova, sobrado n. 27.

--- Precisa-se de uma pessoa, que saiba cozinhar, seja livre, ou escrava, e de qualquer sexo: na rua do Hospicio n. 15.

--- Na padaria da rua do Cotovello n. 31, precisa-se de um forneiro, da-se bom ordenado e com pouco serviço.

João da Silva Ramos, medido pela universidade de Coimbra, tem em a casa de sua habitação na rua Nova, bons commodos para receber alguns doentes. As condições serão apresentadas na occasião do ajuste.

--- Precisa-se de uma ama secca para tratar de um criança; na rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes.

Perda.

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e ao Sr. Antonio Procopio de Souza Barcellos, que perdera uma lettra de 828$, aceita pelo Sr. Barcellos, a vencer-se em 8 de julho de 1858, a qual ainda não estava sellada, e como prevenisse ao dito Sr. Barcellos, teve este de lhe passar outra, ficando esta sem effeito, cuja letra foi passada no dia 8 do corrente.

José Floriani o da Cunha Cavalcanti.

Quem tiver cinco ou seis escravos possantes que queira alugar para serviço de armazem de assucar: dirija-se a rua do Trapiche n. 3, a fallar com Gonçalo José Affonso.

Compras

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compram-se patacões brasileiros e hespanhóes a 2$040, dinheiro de 1$ com 3 por cento, e sedulas de 5$ em bom estado com meio por cento: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 38

--- No primeiro andar do sobrado n. 16, atraz da matriz de Santo Antonio, compra-se um realejo de pancadaria, em primeira ou segunda mão, estando perfeito, e tocando peças modernas, paga-se bem. Na mesma casa ácima compra-se um trancelim de ouro com 4 ou 6 oitavas, sem feitio

--- Na rua do Livramento n. 13, segundo andar, compram-se pennas de ema, e pagam-se bem.

--- Compram-se 2 casas terreas em bom estado, e que sejam em boas ruas: no pateo do Terço, botica do Torres, ou na taberna n. 4 do Carvalho.

--- Manoel Duarte Rodrigues, morador na rua do Trapiche, esquina da dos Tanoeiros n. 26, precisa comprar as seguintes madeiras de 30 a 32 palmos de comprido:

9 traves reforçadas, e de qualidade.
50 travetas.
300 caibros.
Ripas e alguns frechaes etc.

--- Compram-se bois mansos para carroças, que sejam do pasto, e não se evita pagar-se bem uma vez que prestem-se a essa conducção e estejam gordos: a tratar no armazem de madeiras, defronte do porto dos canoeiros da rua Nova, com o Soares.

Vendas.

--- Vendem-se duas excellentes escravas com habilidades, tendo uma 13 para 14 annos de idade, e a outra de 20 a 22, e o motivo da venda se dirá ao comprador: no aterro da Boa-Vista n. 37, primeiro andar.

--- Vende-se fumo muito superior vindo de Garanhuns: na rua do Mondego n. 42.

— Vendem-se dous carros de conduzir fretes da alfandega a' animaes, e conjuntamente um boi manso e um cavallo arreiado, do serviço dos mesmos carros: a' tratar na rua dos Pires com Manoel Joaquim Carneiro Leal.

MILHO.

Vende-se superior milho em saccos grandes a 8$ cada um: no armazem de Luiz Annes defronte da alfandega.

Na rua da Cadeia do Recife n. 11, 1.º andar ha para vender lenços de linho com labyrintho, fazenda superior, lindissimos bordados, e por barato preço.

--- Vendem-se no aterro da Boa-Vista n. 42, taberna, duas escravas mulatas, prendadas.

Na rua da cruz do Recife n. 59, no primeiro andar,

vende-se farinha em saccos a 6$, oleados para mesa de meio de sala a 3$, ditos para cobrir pianos e consolos a 2$ a vara.

Companhia de BEBERIBE.

O novo chafariz da rua da Concordia esta' aberto, e exposto ao publico (como qualquer dos outros) desde o primeiro de corrente. Escriptorio d Companhia do Beberibe 8 de outubro de 1857.—Guilherme Sette, secretario.

Vende-se um jumento para tirar raça, cujo ja foi de lote e por isso he de muita vantagem para os Srs. de engenho; a tratar na rua do Livramento n. 16.

Vendem-se nas lojas de Porto & C. na praça da União n. 35, 37 e 39, e na de Antonio Francisco Pereira n. 4, capellas de immortaes, vindas de Paris para tumulos, catacumbas, e sepulturas, no cemiterio publico a 2 de novembro. (Finados), circulando as mesmas capellas as inscripções seguintes feitas da mesma flor —a meu pai, a minha mãi, a meu esposo, a minha esposa, a meu filho, á minha filha, e a amizades.

— Vende-se uma ovelha parida de pouco, com duas crias, que da uma garrafa de leite: na Passagem da Magdalena ao pé do sobrado grande.

RUA DO CRESPO N. 10
Bom e barato

Na loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se córtes de seda com babados a 50$, visitas de grosdenaple preto bordados a velludo a 30$, seda de quadros a 1$200 e 1$280, organdis a 1$ a vara, cassas francezas a 700 e 500 rs. a vara, chales de merinó bordados a 8$, chitas francezas a 400, 360 e 320 o covado, chapeos de seda de cores para menina e senhora, bramante de linho bem largo a 600 rs. a vara, bretanha de linho parda a 280 rs. o covado, assim como outras muitas fazendas de bom gosto, que com a vista dos freguezes se mostrará.

--- Vende-se feijão mulatinho muito novo e bom, dito fradinho para sopa, milho tambem novo, em saccos e a retalho: na rua Direita, taberna n. 4.

SAL DO ASSU'.

A bordo do novo Olinda, ou com Tasso Irmãos.

Attenção.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que vira para S. Pedro n. 16, ha um completo sortimento de tamancos a retalho e em grandes porções, por preços muito em conta: os senhores commerciantes do mato devem-se prevenir, pois o inverno astá proximo.

— Vende-se panno de algodão da terra, proprio para roupa de escravos: na rua do Livramento, loja n. 38.

Na rua das Aguas-Verdes n 46

vende-se 1 bom escravo de meia idade, proprio para engenho, 1 dito dito, 1 bonita negrinha de idade 12 annos, 1 escrava para todo o serviço, 1 mulato proprio para armazem, sem vicios.

A 280 a libra.
HE BARATISSIMO.

Restam algumas massas finas para sopa, de diversas qualidades, como já se tem annunciado; quem comprar caixa terá algum abatimento; as caixas são de uma arroba e outras de 16 libras: vendem-se sómente na rua do Collegio n. 5.

--- Vende-se uma parda moça de bonita figura e com algumas habilidades: quem a pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, casa terrea n. 6.

--- Vende-se uma escrava de 22 a 24 annos, com algumas habilidades: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

--- Vendem-se 2 negras moças e 2 moleques de 16 annos, e 1 mulato bom carreiro: na rua Direita n. 66.

--- Vende-se uma escrava perfeita cozinheira, uma dita engommadeira e cozinheira, um mulatinho de 10 annos, e um preto de meia idade canoeiro: no segundo andar da rua Direita n. 64.

--- Vende-se um escravo perfeito marinheiro, de idade de 22 annos, e uma preta de meia idade, propria para serviço ordinario, ou para o campo: na rua do Crespo n. 15, loja.

— Vende-se um arreio de cavallo para carroça em muito bom estado: na rua do Queimado loja de ferragens n. 13.

Vende-se a propriedade denominada Jardim Botanico da cidade de Olinda, em excellente localidade, tendo boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, casa para pretos e feitor, tres grandes cacimbas com tanque, sendo uma de optima agua-ferrea, muitos arvoredos de fructos esquisitos, e boa baixa de capim para sustentar diariamente mais de quatro cavallos: a tratar na rua da Aurora n. 24.

Facto secco.

Vendem-se algumas arrobas de facto secco, assim como boa carne e excellentes queijos do sertão, saccos com feijão mulatinho e de corda, e bom milho, tudo por preço commodo: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Feijão mulatinho.

Vendem-se saccos com feijão mulatinho e de corda, assim como saccos de milho e muito bons queijos do sertão: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Vendem-se 14 acções da Companhia de Pernambuco e Parahiba: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

--- Na rua do Rosario da Boa-Vista, casa n. 16, vendem-se 3 toalhas de labyrintho, feitas com muita perfeição e gosto.

Milho e farelo.

Vende-se milho e farelo novo, em saccos: no armazem de Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Barato que admira

Na loja do Lavra, na rua do Queimado, esquina do becco da Congregação n. 41, vendem-se chapéos de mola, fazenda boa a 5$300 reis, ditos de massa muito finos 7$500, ditos de feltro 6$, ditos de sol de seda 7$, chales de merinó bordados em 2 pontas 11$, ditos bordados em 1 ponta 9$, ditos bordados a velludo fazenda fina 14$500, lenço de seda finos 1$500, ditos de cambraia 400 reis, ditos de seda 1$, cortes de collete de velludo 6$, chita franceza por 240, 220, 200 o covado, riscadinho inglez a 160 e francez a 200 rs. o covado, cortes de cambraia de quadros 2$400, ditos de cambraia de seda 4$500, ditos de riscado francez 2$500, e outras muitas fazendas, dão-se as amostras com penhores.

—Vende-se um excellente boi manso e ja' experimentado para carroça: os pretendentes dirijam-se a rua do Queimado, loja de ferragens n. 13.

--- Vende-se um moleque crioulo, de idade de 12 annos, bonita figura, proprio para pagem: na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar.

Ao Gouvêa.
Rua do queimado n. 27, esquina do Collegio.

Mussulinas com pequeno toque a 200 rs. o covado, enfeites para cabeça de senhora do melhor gosto, e diversos preços, escomiha preta para luto, lenços de setim macáo pretos, fustão branco liso e de cores, e um sortimento completo de pannos finos e casemiras.

Bichas de Hamburgo.

Em frente a matriz da Boa-Vista, alugam-se bichas, e applicam-se ventosas, seccas e sarjadas, amolam-se ferramentas de cortes, e botam-se ouvidos em espingardas.

Guarda nacional.

Ainda continu'a estar á venda o--Manual da Guarda Nacional--, no deposito da rua de S. Francisco n. 6, tanto em brochura como encadernado.

Velas de espermacete.

Receberam-se agora novas velas de stearina, que se vende a retalho em caixas de 25 libras, por preço commodo: na rua da Cruz n. 49.

Novo estabelecimento de fazendas finas

DE TODAS AS QUALIDADES e dos melhores gostos que he possivel encontrar-se.

Na rua do Queimado loja nova de quatro portas n. 37, junto ao becco da Congregação, se encontrara' continuadamente um completo e riquissimo sortimento de fazendas de todas as qualidades, inglezas, francezas, allemãas e suissas, todas de gostos os mais modernos possiveis, tanto para a praça como para o mato.

Este estabelecimento só por gosto se pode vizitar e ver a forma, porque esta' bem montado para vender por atacado e a retalho, asseverando o proprietario vender muito mais barato do que em outra qualquer parte; portanto, convida-se a todas as pessoas, tanto da praça como do mato, que quando tenham de comprar fazendas de bons gostos e de boas qualidades, venham neste extenso estabelecimento, que realmente conhecerão que não he possivel vender-se mais barato e encontrar-se tantas fazendas boas e de tão boas qualidades.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No antigo e bem conhecido deposito da rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo.

Na rua do Trapiche n. 16, escriptorio de Novaes & C,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

— Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., saccos com excellente gomma chegada ultimamente do Ceará, por preço commodo: a tratar na mesma. Na mesma loja ácima vendem-se botijas com muito boa tinta ingleza para copiar, por preço commodo.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

Ao barato.
O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.
O Preguiça da rua do

Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiramente novos a 900 rs. o covado, córtes de targelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs., dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 e 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas que se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

Feijão novo.

Vende-se na rua de Apollo n 5, por preço razoavel, em saccos de alqueire e meio.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

--- Vende-se espirito de vinho: na restilação do moinho de vento da praia de Santa Rita.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Agencia
da fundição Low-Moor. rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositas de fezes, a preço commodo.

Sellins e relogios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero . 48.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Vendem-se saccos grandes com milho, feijão mulatinho e farinha: na taberna granode ao lad da igreja da Soledade.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

Escravos á venda.

Em casa de Caminha & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 60.

Obras de labyrintho.

Lenços, toalhas, bicos, rendas, etc., etc., de delicado trabalho, feitos no Aracaty: vendem-se no primeiro andar n. 60 da rua da Cadeia do Recife.

--- Vende-se uma morada de casa terrea com sotão e quintal, na rua da Alegria n. 1: a fallar no largo do Pelourinho ns. 5 e 7.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.
A dinheiro

Peças de algodão liso, largo, encorpado a 2$, 2$240, 2$500 e 2$800 a peça, dito de sicupira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs a jarda: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Escravos fugidos

50$000 de gratificação.

No dia 27 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o escravo crioulo de nome Pedro, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante preto, já tem bastantes cabellos brancos, tanto na cabeça como na barba, levou calça de brim de quadros e camisa de madapolão, mas talvez tenha mudado de roupa porque levou mais alem da do corpo, falla bastante descansado e por entre os dentes; julga-se que terá ido para Garanhuns por ser natural desse lugar, e de lá ter vindo para ser vendido nesta praça: roga-se, portanto, as autoridades e capitães de campo, a apprehensão do dito escravo, e manda-lo levar nesta cidade a seu senhor, na rua Imperial n. 173, ou em Garanhuns ao Illm. Sr. Manoel José Mendes Bastos, que se gratificará com a quantia ácima. Recife 29 de setembro de 1857.

Joaquim Luiz dos Santos Villaverde.

— No dia 5 de julho do corrente anno fugio do engenho Cursahi na comarca de Pão d'Alho, o escravo Antonio, Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar, tem todos os dentes da bocca, conversa pouco, pernas finas, he casado, e talvez tenha algumas marcas de relho nas nadegas por já ter sido castigado levemente; esse escravo foi dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha; consta que este ve em Santo Antão, em casa do Sr. João Francisco, assim como consta que em Pajeu' existe um escravo com os mesmos signaes: a pessoa que o conduzir ao referido engenho, ou ao Recife, na rua da Guia n. 64, ou delle der noticia certa, será recompensado com toda generosidade; e quem o tiver em seu poder, fique certo de sua punição com todo o rigor das leis.

-- Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potroso, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda; este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, excarceireiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e tabaqueiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho Jacaré, cidade de Goianna.

LISTA GERAL

Dos premios da segunda parte da primeira loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano, extrahida a 10 de Outubro de 1857

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	5$	300	5$	526	5$	796	5$	1074	5$	1343	5$	1607	5$	1859	5$	2119	5$	2349	5$	2592	5$	2821	5$	3063	5$	3326	5$
11	5$	8	5$	28	5$	807	5$	77	5$	45	5$	10	5$	64	5$	25	5$	52	5$	94	5$	42	5$	64	5$	37	5$
15	5$	9	5$	34	5$	12	5$	84	5$	57	5$	11	5$	66	5$	26	10$	55	5$	95	5$	29	5$	67	5$	29	5$
19	5$	23	5$	36	5$	13	5$	86	5$	64	5$	14	5$	68	5$	27	20$	58	5$	98	5$	31	5$	69	5$	30	5$
20	5$	25	5$	38	5$	15	5$	87	5$	65	5$	16	5$	72	5$	30	5$	67	5$	2602	5$	32	5$	74	5$	33	5$
22	10$	26	5$	47	10$	21	5$	89	5$	69	20$	20	5$	73	5$	33	5$	71	5$	3	5$	33	5$	80	5$	35	5$
26	5$	29	5$	48	5$	24	5$	95	5$	70	5$	24	5$	74	5$	35	5$	73	5$	13	5$	40	5$	85	5$	41	10$
27	5$	31	5$	54	5$	26	5$	96	20$	75	5$	25	5$	75	5$	40	5$	75	5$	17	5$	45	5$	88	5$	42	5$
30	10$	36	5$	55	5$	27	5$	97	5$	76	5$	27	5$	80	5$	41	5$	79	5$	18	5$	54	5$	91	5$	46	5$
33	5$	43	5$	59	5$	29	5$	99	5$	77	5$	36	5$	81	5$	43	500$	82	5$	19	5$	57	5$	92	5$	49	10$
38	5$	45	5$	61	5$	31	5$	1100	5$	81	5$	40	5$	84	5$	44	5$	83	5$	20	5$	58	5$	95	5$	53	5$
41	5$	46	5$	63	5$	32	5$	4	5$	85	5$	42	5$	85	5$	48	5$	84	5$	23	5$	61	5$	97	5$	55	5$
42	5$	47	5$	65	10$	33	5$	10	5$	86	5$	43	5$	86	5$	49	5$	88	5$	25	5$	66	5$	3104	5$	60	5$
43	5$	48	5$	67	5$	36	5$	14	5$	87	5$	44	5$	87	5$	52	5$	89	5$	28	5$	69	5$	5	5$	61	5$
47	5$	51	5$	71	5$	39	5$	15	5$	88	5$	47	5$	88	5$	54	5$	90	5$	31	5$	72	5$	9	5$	67	5$
48	5$	52	5$	75	5$	41	5$	17	5$	89	5$	49	5$	90	5$	55	10$	99	5$	32	5$	73	5$	11	5$	70	5$
55	5$	55	5$	77	5$	43	5$	19	5$	94	5$	53	5$	94	5$	56	5$	2400	5$	37	5$	75	5$	18	5$	71	20$
56	5$	56	5$	78	5$	44	5$	21	5$	95	5$	65	5$	1901	5$	57	5$	5	5$	44	50$	76	20$	25	5$	72	5$
57	5$	58	5$	79	5$	45	5$	22	5$	98	5$	68	5$	3	5$	67	50$	7	5$	46	5$	77	5$	36	5$	75	5$
66	5$	60	5$	81	5$	47	5$	23	5$	1400	5$	69	5$	6	5$	71	5$	8	5$	47	5$	79	5$	37	5$	76	5$
67	5$	62	5$	84	5$	48	5$	30	5$	4	5$	79	5$	8	5$	74	5$	10	5$	49	5$	80	5$	38	5$	78	5$
72	5$	66	5$	89	5$	52	5$	35	5$	6	5$	87	5$	9	5$	75	5$	11	5$	50	5$	84	5$	39	5$	80	5$
80	5$	71	5$	90	5$	55	5$	42	5$	9	5$	88	5$	11	5$	76	5$	13	5$	52	5$	87	5$	41	5$	81	5$
81	5$	73	5$	94	5$	58	5$	46	5$	10	5$	91	5$	13	5$	78	5$	18	5$	56	5$	88	5$	48	5$	83	5$
84	5$	74	5$	611	5$	59	5$	47	5$	13	5$	94	5$	14	5$	81	5$	19	5$	57	5$	90	5$	50	5$	89	5$
86	5$	75	5$	12	5$	60	50$	48	5$	14	5$	95	5$	20	5$	82	5$	21	100$	58	5$	91	10$	55	5$	91	5$
88	5$	78	5$	21	5$	61	5$	51	5$	16	5$	96	5$	22	5$	84	5$	22	5$	59	5$	92	5$	59	5$	94	5$
89	5$	83	5$	24	5$	64	5$	65	5$	18	5$	98	5$	23	5$	85	5$	24	5$	63	5$	96	5$	64	5$	97	5$
92	5$	87	5$	29	5$	66	5$	66	5$	21	5$	99	5$	25	5$	88	5$	25	5$	65	5$	2901	5$	68	5$	98	5$
101	5$	89	5$	33	5$	74	5$	71	5$	24	5$	1703	5$	28	5$	93	5$	26	5$	67	5$	3	10$	72	5$	3400	5$
4	5$	90	5$	38	5$	75	5$	72	5$	25	5$	10	100$	29	5$	95	10$	27	5$	68	5$	5	5$	73	5$	1	5$
6	10$	93	5$	41	5$	76	5$	74	5$	32	5$	14	5$	31	5$	99	5$	31	5$	74	5$	7	5$	74	5$	4	5$
7	5$	95	5$	43	5$	80	5$	78	5$	35	5$	15	5$	39	5$	2203	5$	43	5$	79	5$	9	5$	77	5$	6	20$
8	5$	98	5$	46	5$	85	200$	80	5$	41	20$	18	5$	42	5$	5	5$	46	5$	80	5$	16	5$	83	5$	11	5$
11	5$	402	5$	47	5$	86	5$	86	5$	43	5$	19	5$	44	5$	7	5$	47	10$	87	5$	18	5$	85	5$	12	5$
14	5$	3	5$	49	5$	88	5$	89	20$	46	5$	22	5$	45	5$	10	5$	49	5$	88	5$	19	5$	86	5$	19	5$
17	5$	4	5$	50	5$	90	5$	91	5$	47	5$	24	5$	52	5$	13	5$	50	5$	89	5$	20	5$	87	5$	21	5$
21	5$	8	5$	51	5$	94	5$	1200	5$	52	5$	26	5$	55	10$	16	5$	53	5$	91	5$	21	5$	93	5$	25	5$
29	5$	15	5$	54	5$	95	5$	1	5$	55	5$	29	5$	59	5$	20	5$	55	5$	95	5$	23	5$	94	5$	26	5$
32	5$	16	5$	56	5$	99	5$	4	5$	58	5$	31	5$	60	5$	25	5$	64	5$	2704	5$	25	5$	95	5$	28	5$
35	5$	17	5$	61	5$	901	5$	7	5$	61	5$	32	5$	68	5$	26	5$	70	5$	6	5$	27	50$	96	5$	34	5$
36	5$	18	5$	62	5$	11	5$	14	5$	62	5$	35	5$	69	5$	34	20$	71	5$	9	5$	29	100$	98	5$	44	5$
38	5$	21	5$	63	5$	12	5$	15	5$	63	5$	37	5$	70	5$	39	5$	76	5$	14	5$	30	5$	3201	5$	50	5$
44	5$	22	5$	70	5$	18	5$	19	5$	69	5$	40	5$	71	5$	40	5$	79	5$	15	5$	31	5$	3	5$	56	5$
48	5$	26	5$	71	5$	23	5$	22	5:000$	73	5$	44	5$	76	5$	47	5$	81	5$	17	5$	34	5$	4	5$	61	5$
53	5$	27	5$	72	5$	31	5$	23	5$	79	5$	46	5$	79	5$	49	5$	85	5$	21	5$	38	5$	6	5$	62	5$
54	5$	28	5$	77	5$	34	5$	24	5$	81	5$	47	5$	86	5$	52	5$	90	5$	22	5$	39	5$	8	5$	63	5$
57	5$	32	5$	78	5$	43	5$	27	5$	86	5$	50	5$	87	5$	54	5$	92	5$	24	5$	45	5$	17	5$	65	5$
59	5$	33	5$	83	5$	44	5$	30	5$	87	5$	51	5$	90	5$	56	10$	96	5$	25	5$	48	5$	23	5$	66	5$
60	5$	35	5$	89	5$	45	5$	33	5$	88	20$	53	20$	91	5$	57	5$	97	5$	26	5$	49	5$	26	5$	72	5$
63	5$	39	5$	92	5$	49	5$	35	5$	92	5$	63	5$	97	1:500$	60	5$	99	5$	28	10$	51	5$	27	5$	76	5$
65	5$	40	5$	95	5$	51	5$	38	5$	93	5$	64	5$	99	5$	66	10$	2501	5$	30	5$	52	5$	28	5$	77	5$
69	5$	43	5$	97	5$	54	5$	44	5$	97	5$	67	5$	2003	5$	67	5$	2	5$	32	5$	54	5$	30	5$	81	5$
73	5$	44	5$	99	5$	55	5$	45	5$	98	5$	68	5$	4	5$	68	5$	3	5$	34	5$	57	5$	32	5$	82	5$
81	5$	49	5$	702	5$	57	5$	49	5$	99	5$	69	5$	5	5$	69	5$	4	5$	41	5$	58	5$	35	5$	86	5$
88	5$	50	5$	8	5$	58	10$	56	5$	1500	5$	73	5$	8	5$	73	5$	6	5$	42	5$	64	5$	43	5$	88	5$
91	5$	53	5$	9	5$	62	5$	59	5$	1	5$	74	5$	11	5$	74	5$	9	20$	43	5$	65	5$	49	5$	92	5$
93	5$	55	10$	10	5$	63	5$	62	10$	2	5$	75	5$	12	5$	75	5$	10	5$	48	5$	67	5$	52	5$	94	5$
98	5$	56	5$	11	5$	66	5$	68	5$	4	5$	80	5$	15	5$	78	5$	18	5$	51	20$	69	5$	56	5$	3501	5$
201	5$	61	5$	12	5$	68	5$	70	5$	5	5$	85	5$	30	5$	81	5$	21	5$	56	5$	70	5$	58	5$	2	5$
2	5$	68	5$	14	5$	70	50$	71	5$	11	5$	86	50$	39	5$	83	5$	22	5$	58	5$	84	5$	60	5$	17	5$
5	5$	70	5$	19	5$	71	5$	75	5$	16	5$	96	5$	42	5$	87	5$	23	5$	71	5$	85	5$	61	5$	18	5$
11	5$	72	5$	23	5$	78	5$	76	5$	22	5$	98	5$	43	5$	88	5$	25	5$	72	5$	87	5$	65	5$	23	5$
12	5$	73	5$	25	5$	80	5$	80	5$	25	5$	1807	5$	49	5$	92	5$	26	5$	74	5$	92	10$	66	5$	25	5$
15	5$	83	5$	26	5$	81	5$	83	5$	27	5$	8	5$	50	5$	95	5$	27	5$	75	5$	94	5$	68	5$	26	5$
16	5$	86	5$	30	5$	83	5$	84	5$	29	5$	9	5$	55	5$	97	5$	29	5$	76	5$	3003	5$	70	5$	27	5$
19	5$	88	5$	31	5$	86	5$	87	5$	30	5$	11	5$	59	5$	99	5$	31	100$	77	5$	[illegible]	5$	77	5$	34	5$
25	5$	90	5$	38	5$	92	5$	92	5$	32	5$	13	5$	65	5$	2300	5$	33	5$	80	5$	10	5$	79	5$	37	5$
30	5$	91	5$	41	5$	93	5$	93	5$	34	5$	14	5$	66	5$	6	5$	36	5$	82	5$	11	5$	81	5$	38	5$
32	5$	92	5$	45	5$	95	5$	94	10$	37	5$	16	5$	73	5$	10	5$	38	5$	84	5$	12	5$	82	5$	43	5$
42	5$	97	5$	52	5$	1003	5$	98	5$	38	5$	19	5$	75	5$	13	5$	39	5$	85	5$	13	5$	84	5$	44	5$
44	5$	502	5$	56	200$	10	5$	1301	5$	42	5$	21	5$	77	5$	14	5$	40	5$	87	10$	14	5$	90	5$	50	5$
45	5$	3	5$	58	5$	11	5$	6	5$	49	5$	22	5$	79	5$	15	5$	46	5$	92	5$	19	5$	96	5$	54	5$
48	5$	5	5$	60	5$	13	5$	11	5$	51	5$	23	5$	84	5$	17	5$	48	5$	94	5$	21	5$	98	5$	55	5$
49	5$	6	5$	61	5$	15	5$	15	5$	52	5$	26	5$	86	5$	19	5$	49	5$	98	5$	22	5$	3302	5$	58	5$
61	5$	7	5$	67	5$	19	5$	18	5$	66	5$	28	5$	92	5$	20	5$	51	5$	2804	5$	23	5$	3	5$	60	5$
64	20$	9	5$	76	5$	20	5$	21	5$	73	5$	29	5$	94	5$	21	5$	52	5$	7	5$	32	10$	4	5$	69	5$
72	5$	10	5$	78	5$	29	5$	22	5$	75	5$	32	5$	95	10$	24	5$	56	5$	8	5$	33	5$	5	5$	73	5$
73	5$	14	5$	79	5$	30	5$	23	5$	76	10$	33	5$	97	5$	25	5$	58	5$	9	5$	36	5$	6	5$	76	5$
78	5$	15	5$	84	10$	38	5$	25	5$	79	5$	40	5$	98	5$	27	5$	66	5$	11	5$	38	5$	7	5$	78	5$
80	5$	18	5$	85	5$	40	5$	27	5$	84	5$	42	5$	2101	5$	29	5$	68	5$	14	5$	44	5$	8	5$	80	5$
82	5$	20	5$	86	5$	41	5$	30	5$	92	5$	44	5$	6	5$	36	5$	76	5$	15	5$	50	10$	13	5$	88	5$
83	5$	21	5$	87	5$	51	5$	32	5$	95	5$	49	5$	11	5$	38	5$	77	5$	16	5$	58	5$	14	5$	96	5$
84	5$	22	5$	88	5$	53	5$	35	5$	98	5$	53	5$	14	5$	39	5$	82	5$	18	5$	59	5$	19	5$	98	5$
88	5$	23	5$	90	5$	57	5$	39	20$	1601	5$	54	5$	15	5$	44	5$	83	10$	20	10$	60	5$	22	5$	3600	5$
92	5$	25	5$	91	5$	56	5$	40	5$	6	5$	57	5$	17	5$	45	5$	86	5$								

O Escrivão interino, *Antonio Jacintho Cezar*.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1857.

ILEGÍVEL